



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

52ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE JULHO DE 2025

SESSÃO DENOMINADA “LIZALDO VIEIRA.”

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/julho/ata-da-52a-sessao-ordinaria-09-07-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta a presente Sessão. Peço ao vereador Sargento Byron que faça a leitura da ata da sessão anterior. E, antes disso, quero me solidarizar com a família do senhor Lizaldo Vieira, pelo seu falecimento, solicitando a todos 1 minuto de silêncio. (*1 minuto de silêncio*). Pela ordem, Professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Presidente, eu queria solicitar a Vossa Excelência que nós pudéssemos denominar esta Sessão de hoje em nome do senhor Lizaldo Vieira. Ele era militante do Movimento Ambientalista de Sergipe. Foi servidor da Universidade Federal de Sergipe. Lizaldo era um poeta. Se possível, gostaria que Vossa Excelência concedesse para que nos dedicássemos esta Sessão de hoje com o nome do saudoso Lizaldo Vieira.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ok, fica denominada a Sessão com o nome do senhor Lizaldo Vieira. Professora Sonia, pela ordem.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Pela ordem é para saber do senhor se será lido agora pela manhã o requerimento que solicita Audiência Pública para hoje com os trabalhadores, a partir da propositura da contrarreforma da Previdência da Prefeitura.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereadora Sonia, veja, nós não podemos ter Audiência Pública no meio da Sessão Ordinária. Então, não teremos condição de fazer isso hoje pela manhã. Em conversa com alguns vereadores e com os líderes dos sindicatos, que a Audiência Pública seria para a gente discutir junto com eles, eles estão discutindo, nesse momento, inclusive agora, com a gestão, o ajuste dos pontos que eles discordam. Então, eu até acho que foi Caio, alguém comentou comigo que tem esse requerimento. Eu decidi dar uma seguradinha aí, que eu vou conversar com Sonia, porque se já vier em consenso, não há mais necessidade. Os sindicatos estão dialogando com a gestão. Eles estão dialogando, então não daria para fazer hoje. E o seu requerimento seria para fazer hoje às 9 horas. O requerimento está prejudicado, porque seria para hoje às 9 horas. Então, a gente vai dar continuidade. Vamos ver como é que se encaminha essa situação lá. Vamos ter uma devolutiva deles e a gente volta a conversar, certo? Vamos fazer a leitura da ata da sessão anterior com o vereador Sargento Byron.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB – LEITURA DA ATA

Bom dia, Excelentíssimo senhor Presidente. Bom dia, vereadores e vereadoras. Ata da 51ª Sessão Ordinária, 44ª Legislatura, 3 de julho de 2025, denominada Alaíde Souza Costa. ([*Lendo a Ata da 51ª Sessão Ordinária*](#)). Lida a ata da sessão anterior, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A ata está em apreciação, não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ainda, ao vereador Sargento Byron, que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO SARGENTO BYRON – MDB – LEITURA DO EXPEDIENTE

Expediente Ordinário, 9 de julho de 2025.

Projeto de Lei nº 240/2025; autoria: vereador Camilo Daniel. (Leu).

Projeto de Lei nº 240/2025 de autoria do vereador Camilo Daniel. (Leu).

Projeto de Lei nº 241/2025 de autoria do vereador Camilo Daniel. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 67/2025 de autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº69/2025 de autoria do vereador Iran Barbosa.
(Leu).

Requerimento nº18/2025 de autoria do vereador Elber Batalha. (Leu).

Requerimento nº192/2025 de autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu).

Requerimento nº193/2025 de autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu).

Requerimento nº194/2025 de autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu).

Requerimento nº196/2025 de autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu).

Requerimento nº214/2025 de autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu).

Requerimento nº215/2025 de autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu).

Requerimento nº220/2025 de autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu).

Requerimento nº221/2025 de autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu).

Requerimento nº222/2025 de autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu).

Requerimento nº223/2025 de autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu).

Requerimento nº224/2025 de autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu).

Requerimento nº225/2025 de autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu).

Requerimento nº250/2025 de autoria da vereadora Professora Sonia Meire.
(Leu).

Indicações:

1219,1233,1277 a 1281, 1283 a 1285, 1290, 1304 a 1307, 1309 e 1310 de
autoria do vereador Iran Barbosa.

1289,1308,1313 de autoria do vereador Fábio Meireles.

1318 a 1321 e 1323 de autoria do vereador Breno Garibalde.

1324,1349 de autoria do vereador Levi Oliveira.

1331 de autoria do vereador Bigode do Santa Maria.

1350 a 1352 de autoria do vereador Maurício Maravilha.

1353 a 1355 de autoria da vereadora Selma França.

Lido o expediente, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dá início ao pequeno expediente começando com o vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL

Eu vou para o Grande.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos lá, vereador Pastor Diego, no Pequeno. Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, vereadores e vereadoras, assessorias, trabalhadores da Casa e você que está nos acompanhando nessa manhã de hoje e sabe que, aqui fora do plenário, aqui na rua, nós estamos com uma manifestação dos trabalhadores da saúde contra a proposta de Reforma da Previdência que nós consideramos ser uma contrarreforma. Quero aqui, inicialmente, já fazer minha autodescrição para as pessoas cegas e de baixa visão. Sou uma mulher de estatura média, cabelos cacheados, curtos, tingidos nesse momento de vinho, os óculos vermelhos, estou com um blazer branco e uma blusa begezinha com flores, com folhas verdes. Senhoras e senhores, nós temos várias pautas, mas neste tempo que nos cabe, diante da urgência do que está aqui na Câmara para ser aprovado, eu quero dirigir a minha fala, nesta manhã de hoje, sobre o projeto que chegou a semana passada, que trata de uma proposta de reforma, que é um projeto de Lei nº 20, enviado pelo Executivo, que só poderia ser enviado realmente pelo Executivo, para adequar as necessidades da previdência de um dos fundos que é deficitário, aquilo que hoje a prefeita chama de um projeto que tem três elementos juntos. O primeiro é a revogação do Projeto de Lei Complementar nº 50, onde vai possibilitar que ela amplie a alíquota, ou seja, a participação dos trabalhadores e trabalhadoras na previdência, inclusive de aposentados e pensionistas. Só isso aí já daria, já dá todo o debate para ser feito. Primeiro porque o próprio Poder Executivo não envia para a Câmara nenhum estudo atuarial nem financeiro, não envia para a Câmara nenhuma medida que foi tomada pela Prefeita ao assumir a Prefeitura, para que a certidão não fosse suspensa pelo Governo Federal em relação a essa adequação. Não há dados concretos de quais medidas podem

ser tomadas pelo Poder Executivo sem recair sobre os trabalhadores e trabalhadoras. E, segundo, o que é o pior, ela não aponta também a recomposição desse valor de 14%, que vai sair de 11 para 14, como direito e como dever patronal, ou seja, a Previdência, um dos fundos da Previdência é deficitário, o outro que é capitalizado é superavitário, ela propõe a mesma regra para os dois, e provavelmente, pelo que está escrito lá, o superavitário vai passar para o deficitário também recursos para recompor. Isto é um absurdo! Nós não podemos admitir isso. Logo a vereadora, que enquanto vereadora, fez fala aqui nessa tribuna contra a reforma da Previdência, que nós também tratamos como contra a reforma do desgoverno Bolsonaro. Porque reforma, quando a gente faz uma reforma na nossa casa, no ambiente, é para melhorar a situação e a condição de vida nossa. Quando a gente faz algo que vai piorar nossa condição e retirar direitos, é uma contrarreforma. Por isso, nós não podemos admitir. Bolsonaro hoje é o grande aliado da prefeita, ela foi eleita inclusive indo pro partido do PL. Portanto, hoje não adianta discurso que ela é obrigada a fazer o que os outros não fizeram, porque ela pode sim ter outras alternativas para não colocar na conta dos trabalhadores o aumento da alíquota para 14%. Depois, essa contrarreforma da Previdência, ela está aproveitando, não é só para aumentar a alíquota, é para ampliar outras retiradas de direito. Inclusive, aumentando o tempo para que as mulheres não possam se aposentar de acordo com a reforma que foi aprovada lá atrás no governo Bolsonaro, que é a Emenda Constitucional, na verdade, 103. Tem outros elementos também preconceituosos em relação à concepção de família, de união estável, para conseguir aposentadoria. Enfim, tem uma série de elementos dessa proposta que ela não pode ser votada aqui enquanto não houver a retirada desses itens. Enquanto não houver um debate. Na realidade, hoje, eu sou contrária a qualquer votação aqui sobre a contrarreforma da previdência até que a prefeita apresente os elementos suficientes que justifiquem esta reforma da forma que ela está apresentando, inclusive o aumento da alíquota. Essa ideia de dizer que vai passar 3%, que vai tirar, vai aumentar 3% de contribuição não é justa e não é correta. Portanto, vamos continuar na luta e espero que não seja colocada em votação um projeto desse nefasto que atenta contra a vida dos trabalhadores e principalmente também contra aposentados e aposentados. Vamos à luta porque só a luta muda a vida.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Bom dia a todos e a todas. Cumprimentar a Mesa na pessoa do nosso presidente em exercício, vereador Sargento Byron. Cumprimentar todos os senhores vereadores, senhoras e vereadores, nossos assessores, servidores, todos que nos assistem na TV Câmara. Eu também quero falar um pouquinho, vereador Soneca, sobre a reforma da previdência. Mas, tentando acalmar os ânimos e tranquilizando, vereador Sávio, todos os nossos servidores públicos municipais de que este parlamento não vai aprovar uma reforma da previdência que represente retirada de direito para trabalhador nenhum. É para frente que se anda, pastor Diego. É fazendo a boa política, é cuidando dos nossos servidores, do nosso povo, que é para isso que nós fomos eleitos. Nós tivemos uma reunião, vereadora Sonia, com a prefeita Emília e ela nos assegurou, segunda-feira à noite, que iria engendrar todos os esforços para retirar alguns pontos do projeto que os servidores entenderam que não estava bom, que não era favorável. Nesse momento, o vereador Isac, que é o líder da bancada dela, está lá com o corpo técnico do Ajuprevidência, fazendo os ajustes necessários. Mas eu saí daquela reunião tranquilo, Breno, porque eu percebi que não só os vereadores estavam atentos e vigilantes no sentido de cuidar dos nossos servidores, todos os vereadores, aqui não tem um que é mais defensor do que o outro, todos estão se dedicando na pauta e cuidando dos servidores. E eu também vi que não há interesse de fazer nenhum tipo de maldade, porque às vezes tem alguns técnicos, Sonia, que querem algumas coisas que não caem muito bem no projeto e a gente já chamou a atenção. Então, é importante que todos vocês fiquem atentos aos termos do projeto. Vamos verificar o que é que o Executivo vai recuar. Vamos ver o que é que vai ficar e nós não podemos, como muito bem disse Sonia, aprovar uma reforma que represente um retrocesso e uma retirada de direito. Então, é importante o que está acontecendo na prefeitura, os sindicatos estão o tempo todo dentro da prefeitura, Fábio, em discussão com o Luciano, lá da previdência, com o Thiago, da Seplog, com a prefeita, com o Isac, que é o líder da bancada, para tentar fazer uma reforma que não represente um retrocesso e perda de direitos. E é isso que o parlamento quer, a gente sabe que tem que fazer alguns ajustes, sempre as reformas, elas acontecem com o tempo, mas a gente não pode deixar as nossas digitais em algo que seja ruim para os nossos servidores. Então, eu percebi que não há essa intenção por parte do Executivo. Estou tranquilo que estou vendo que Vossas Senhorias, Vossas Excelências estão todos também imbuídos no mesmo propósito. Então, eu acredito que nós vamos votar aqui uma reforma que será melhor para todos. Vai oxigenar o fundo, que os fundos precisam sobreviver, e vai ao mesmo tempo possibilitar que o Executivo

também diminua, isso é uma verdade, diminua o rombo daquele fundo mais antigo que foi muito mal gerido, diga-se de passagem, porque eu disse na reunião, digo aqui para vocês, digo em qualquer lugar publicamente, a contribuição dos 11%, que a gente faz, mais ainda a patronal, não é insuficiente para garantir a aposentadoria do servidor; basta Vossa Excelência fazer um cálculo simples, viu, Lúcio? Eu fiz esse cálculo, você pega os 11%, que agora vão ser 14%, coloque juros compostos por trinta e cinco anos, ainda o cara vai sair, depois de trinta e cinco, recebendo o dinheiro todo depositado? Não. Ele vai começar a receber a aposentadoria dele aos poucos. Então, ainda vai ficar mais 20, 25 anos, aquele dinheiro dele que ele juntou durante 25 anos aplicado ainda. Então, se não meterem a mão no fundo, se gerirem muito bem o dinheiro do servidor, dá para todo mundo se aposentar e ficar na tranquilidade. Agora, aplicam errado, desviam a finalidade, aí não tem dinheiro que dê mesmo, né? E aí depois querer botar a conta no colo do trabalhador é de lascar. Então, nós somos contra, lá atrás, na militância da gente diária, uma reforma. Todas as reformas que vieram aí que foi tirando direito do trabalhador e não seria lógico, não seria cabível chegar no momento que eu aqui como parlamentar, como legislador, colocar minha assinatura, concordar com a reforma suicida ou a então reforma, Breno, que ela acaba com o resto de vida, um momento de tranquilidade de paz do servidor. Então, não foi isso que nós vimos por parte da prefeita, não é isso que nós queremos fazer aqui. Então, dá para tranquilizar até que se chegue à versão final, né? E aqui a gente vai ver realmente o que é que foi posto, mas por hora é o que nós temos para hoje.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, vereador Ricardo Vasconcelos. Bom dia, vereadores e vereadoras. Bom dia, técnicos desta Casa, assessores, jornalistas, pessoas que nos acompanham através das redes sociais, TV Câmara. Como sempre, faço minha audiodescrição. Sou uma pessoa preta, usando um terno azul clarinho, uma camisa interna branca, uma gravata azul com listras rosas eu acho, vermelhas, ainda fico na dúvida, uso um *botton* do poder legislativo municipal, óculos de armação preta, cabelo preto baixo, grisalho, a minha imagem e o fundo tem um painel ripado. Senhor

presidente, esta semana tivemos algumas reuniões, eu queria só aqui fazer um complemento à fala do senhor. Acho que tivemos um pouco da apresentação que a Prefeitura Municipal de Aracaju fez sobre a reforma da previdência, e vimos a preocupação que o Poder Executivo teve para construir o melhor projeto de reforma previdenciária, tendo a participação de sindicatos nessa construção, a escuta ativa. A gente fica muito feliz em ver que a prefeita Emília está dando oportunidade para que esse projeto seja construído de forma coletiva e que possa, dentro das possibilidades, atender aos pleitos das categorias. Então, a gente já vê uma mudança de postura, já que a prefeita Emília teve a abertura com os sindicatos, ouviu, e a gente sabe que reformas como essas não trazem, em sua totalidade, para as pessoas aquela felicidade, mas são necessárias para que a previdência não quebre e as pessoas possam ter a segurança nas suas aposentadorias. Então, o fato de estar ouvindo e estar avançando nas propostas é muito importante. A gente fica feliz que, daqui a pouco, esse projeto venha para cá, já num formato definitivo, e a gente possa colaborar com essa reforma da previdência. Eu queria aqui passar, tentei aqui mostrar através de vídeo, mas eu queria falar um fato aqui, vereador Fábio, que eu acho que o senhor também teve conhecimento: um policial militar do Batalhão de Choque, na folga, acabou salvando uma criança em situação de engasgo. E eu sei que o senhor tem projetos aqui na Casa com relação a esse tipo de manobra, para que ela seja implementada no município de Aracaju, e a gente fica muito feliz. E aqui eu faço um clamor ao governador do estado de Sergipe, Governador Fábio Mitidieri. Eu vou ler aqui, presidente, e queria a atenção do senhor. Eu sei que o senhor também é muito importante na construção. Ato de bravura: conceito, vereador Fábio, um ato de bravura no contexto militar e de segurança pública refere-se a uma ação incomum de coragem, audácia, realizada por um militar ou agente de segurança que vai além do cumprimento normal do seu dever. Essa ação deve demonstrar grande valor e abnegação, com resultados úteis para a operação ou um exemplo positivo para a tropa. Vereador Lúcio Flávio, a gente tem visto recentemente muitas ações de policiais militares, ações essas que merecem o louvor, ações essas que merecem o reconhecimento do Governo, da Secretaria de Segurança Pública, do governador Fábio Mitidieri, do comandante-geral da Polícia Militar. E esse caso é mais um de muitos que devem ser enaltecidos e, lógico, tendo sido enquadrado, tendo sido feito o processo, o procedimento de apuração do ato de bravura e, assim, administrativamente, ela tenha sido autorizada, que o governador Fábio analise os casos de bravura que estão na sua mesa. Eu sei que o senhor tem muitas atribuições, mas o senhor pode, sim, reconhecer

atos como esse e de outros colegas que passaram por um procedimento, que vieram a ser aprovados e reconhecidos como atos de bravura, e que esses servidores, policiais militares, possam ter a sua promoção garantida, que possam ter esse reconhecimento através desse instituto que antecede os governos, antecede o governo de Fábio Mitidieri, antecede o governo do ex-governador Belivaldo Chagas, que vai trazer para esses policiais o reconhecimento. Então, governador Fábio, eu peço ao senhor e à sua equipe que analisem os atos de bravura que estão na mesa do senhor e reconheçam as ações desses valorosos policiais militares. Eu sei que o senhor tem valorizado a categoria da Segurança Pública, os servidores com aumento salarial, reformulação dos cargos e planos de cargos e salários, mas esses procedimentos de bravura, o senhor pode analisar e garantir que eles sejam reconhecidos por tais feitos. Obrigado, senhor presidente.

Grande abraço a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Soneca. Vereadora Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – ORADORA

Bom dia. Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos que fazem a Mesa Diretora. Bom dia a todos os vereadores e vereadoras. Bom dia a todos que fazem a Câmara Municipal de Aracaju e a você que está nos assistindo através da TV Câmara. Muito bom dia. Hoje, eu subo nesta tribuna para poder falar sobre dois pontos muito importantes. Primeiro, é parabenizar a gestão da prefeita Emília Corrêa e a secretária Débora Leite. Foram anunciadas, assinadas três ordens de serviços de UBS, uma delas no Mosqueiro, ali no bairro Areia Branca, onde há mais de 20 anos a população esperava por mais uma UBS naquele bairro. Outra foi no bairro Soledade e outra foi no bairro São Conrado e virão mais. Então, a gente sabe que um dos maiores gargalos que a gestão pegou foi justamente a saúde, e vem se dedicando a cada dia com excelência, com maestria, para que a saúde da nossa Aracaju, do nosso município, realmente revolucione, para que os nossos aracajuanos e aracajuanas tenham uma saúde de qualidade, que é o que todos nós merecemos. Um exemplo nítido é a revolução que teve lá no Nestor Piva, está parecendo um hospital realmente privado. Parabenizar mesmo a

gestão por ter esse olhar dedicado à saúde. É um espaço de humanização e acredito que toda a gestão tem feito isso. Lá também, no Fernando Franco, onde foi inaugurada uma entrada somente para a ala pediátrica. Então é assim, é uma gestão que em seis meses realmente puxou a responsabilidade para si e quer resolver, e tem resolvido. Então, durante 6 meses a nossa capital passou por muitos benefícios. Um deles foi na saúde, como acabei de citar. Outro deles foi no transporte público de Aracaju, onde a gente viu na prática acontecer realmente as melhorias, frotas novas, ônibus com ar-condicionado, wi-fi, do jeito que a população merece e do jeito que os aracajuanos aguardavam há anos. Em seis meses, a gestão da prefeita Emília Corrêa fez também. E aqui já deixo o meu reconhecimento, parabenizando todos os secretários, em especial a secretária Débora Leite, o secretário Nelson Felipe, o secretário Hugo Exógio, que vem fazendo excelente gestão à frente da Emsurb, o secretário Sérgio Guimarães, à frente da Emurb. Todo o secretariado que vem tratando, realmente, Aracaju como tem que ser, de forma humanizada e em contato com a população, em busca de solucionar os problemas. Então, realmente, parabéns. Com muito foco e determinação, a gestão vem fazendo de Aracaju uma nova cidade para que a gente retorne, para que a gente volte a ser a cidade da qualidade de vida que a gente tanto sonha e que os aracajuanos e aracajuanas merecem. E é justamente por eles que nós estamos aqui, que eu estou aqui para representá-los. Esse era o primeiro ponto. Segundo ponto, é para falar um pouquinho sobre a questão da Iguá. Eu acompanhei um serviço recentemente, essa semana. Eu passo muito ali na região da Aruana, a Iguá estava fazendo um serviço. Hoje eles já não estavam mais lá, acredito que devem ter finalizado o serviço, porém, foram deixados lá dois buracos que não existiam naquele local. Então a gente pede a atenção da Iguá para que quando for solucionar um serviço, fazer um serviço, solucionar um problema, não ocasione outro problema. Até porque senão vai ficar muito difícil para a prefeitura, para o município estar aí tapando esses buracos. Então vamos tomar cuidado ao solucionar uma demanda para a gente não acontecer de causar outro problema. Digo isso porque acompanhei esse serviço e vi ali dois buracos que ali não existiam e agora tem. Então é um apelo mesmo para que a gente se atente aos serviços que estão sendo feitos. E é isso. Que Deus abençoe a nossa semana, o nosso dia. Estamos sempre aqui em busca de lutar pela população. Que Deus nos abençoe.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra o vereador Camilo Daniel. Camilo Daniel, do Partido dos Trabalhadores e das Trabalhadoras.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom dia, viu? Muito bom dia, senhor presidente. Muito bom dia, colegas vereadores. Gostaria, nessa manhã de quarta-feira, em primeiro lugar, de parabenizar o Partido dos Trabalhadores pela grande festa da democracia petista. Desconheço um partido no nosso país, desconheço um partido em nosso país que reúna, no dia de domingo, em pleno feriadão, mais de 10 mil filiados em todo o estado de Sergipe para participar de um pleito que elege as suas próximas direções. Desconheço um partido que, dentro da cidade de Aracaju, vereador Breno, coloque mais de 1.700 filiados, no dia de domingo, para votar e decidir os rumos do seu partido. O PT, o Partido das Trabalhadoras e dos Trabalhadores, o partido do Presidente Lula, o partido patrimônio do povo brasileiro, sai muito forte e muito oxigenado dessa disputa. Aqui na cidade de Aracaju, especificamente, eu quero agradecer a todas as filiadas e filiados que foram no domingo lá e deram o seu voto para participar dessa festa da democracia petista. Especialmente aos mais de mil filiados que votaram em mim para ser o presidente do Diretório Municipal, aos quase 70% que votaram na nossa chapa, militância presente. Agradeço de coração a todos os filiados e filiadas petistas. Mas, no dia de hoje, também quero aqui enaltecer a figura de Lizaldo Vieira. A nossa Sessão é denominada por Lizaldo, gostaria aqui de relembrar, Lizaldo que é um capelense, não é, Rodrigo Fontes? A última conversa que eu tive com Lizaldo Vieira foi quando nós fizemos aqui uma denúncia daquela derrubada do manguezal que estava acontecendo ali por conta daquela obra da ponte da Tancredo Neves para a Coroa do Meio. Lizaldo muito preocupado, nós fizemos a denúncia junto, e ele muito preocupado querendo ir atrás do Ministério Público, do Tribunal de Contas do Estado para fazer esse debate, essa discussão. Conversamos muito a respeito disso, mas quero aqui enaltecer a sua força, o seu vigor, enquanto grande, uma grande liderança ambientalista, enquanto um grande sujeito que pensava em uma ecologia integral, um defensor da Mata do Junco, um poeta. Então, eu quero aqui enaltecer a figura de Lizaldo, dizer que Deus conforte também o coração de todos os familiares, dos amigos, né? Mas dizer que a sua passagem aqui na terra o fez muito grandioso. Então, enfim, minha homenagem a Lizaldo. E quero, por fim, fazer um pronunciamento aqui a respeito dessa Reforma da Previdência do Município de Aracaju. Veja, vereador Fábio Meireles, na semana passada, na quarta-feira, se eu não

me engano, foi na quinta, nós trouxemos aqui e fizemos a denúncia dessa reforma. Ela chegou durante a noite aqui na Casa, solicitei, inclusive aqui no Plenário, ao presidente Ricardo, que antes a gente teria que ter audiência pública, tinha que debater e conversar com o Sindicato. Muita coisa ali, naquele meio termo, não tinha sido esclarecido e minha avaliação é que, uma semana depois, pouco se avançou. Veja, vereador Soneca! É inadmissível que não se tenha regra de transição para essa Reforma da Previdência. É inadmissível que você amplie de 11% para 14% a arrecadação de servidores, enquanto não amplia para o Município o mesmo percentual. Agora, isso daí também é uma coisa que mascara o que a gente já denunciava há pouco. Eu falava aqui no aumento dos servidores que aquela mesa de enrolação, que era mesa de enrolação, ia provocar um barco furado. E olha o que acontece. A Prefeitura faz uma correção da inflação, ou seja, não tem aumento real nenhum, tem uma correção inflacionária, e agora tira 3% dos servidores por conta da Reforma da Previdência, ou seja, o servidor que achava que ia aumentar 6%, perde 3%. Então, para ganhar, talvez, em janeiro. Então, veja! A conta não fecha, não bate, não é? Hoje, os trabalhadores estão aqui na porta, nós vamos ampliar o nosso debate, o nosso diálogo, mas já de agora, de pronto, nossa posição é contrária a essa famigerada Reforma da Previdência e o nosso lado é o do servidor municipal. Muito bom dia.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB

Presidente, declino para o Grande.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra vereador Fábio Meirelles.

FABIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Obrigado, senhor presidente Ricardo Vasconcelos. Bom dia, senhoras e senhores vereadores por Aracaju. Na manhã de hoje, muito embora a discussão colocada, posta, desde a semana passada, essa questão previdenciária aqui do Município de Aracaju e acima de qualquer gestão e qualquer gestor, gestora, estão os trabalhadores. O presidente Ricardo Vasconcelos tem muita razão e muito cuidado em esperar o debate que está acontecendo lá na Prefeitura. Mas esperamos que esse debate venha a cuidar

dos trabalhadores e não marcar para toda a história o descompromisso da gestão com o servidor público municipal, Thannata. Essa é a nossa obrigação, esse é o nosso dever enquanto legislador. Eu gostaria muito, aguardando esse bate-papo, essa discussão dos trabalhadores com a Prefeitura, não pontuar, aguardar para daqui a pouco me posicionar frente à fala da Prefeita Emília Corrêa, da decisão da Prefeita Emília Corrêa de que forma ela vai tratar o servidor público. Eu quero tratar, Maurício, dos ônibus elétricos do município de Aracaju. Por gentileza, solta esse vídeo dia 27 de junho. Não, é o outro. Esse é o de segunda-feira. Aumente um pouquinho, por favor. (*Exibição de vídeo*). Esse vídeo foi dia 27 de junho na apresentação de 15 dos 30 ônibus elétricos que essa Casa, que esse parlamento aprovou e chancelou para que a Prefeita Emília Corrêa pudesse trazer. 161 milhões de reais, Vereador Alexandro da Conceição, Vereador Soneca. Ali foi dia 27. Solte o próximo vídeo. Foi segunda-feira agora na TV Sergipe, Rodrigo Fontes. (*Exibição de vídeo*). Obrigado, Thiago. Eu quero dizer à população aracajuana que desde o mês de março esse parlamento não se furtou em aprovar os dois empréstimos. A compra de 30 ônibus elétricos para a população aracajuana e cerca de 100 ônibus Euro 6 a combustão. E esses 130 ônibus, que são pagos com recurso público de você, cidadão aracajuano, e você, cidadã aracajuana, vocês não estão tendo o direito de desfrutar do uso do transporte público adequado aprovado pela Câmara Municipal de Aracaju. Nós pedimos à prefeita Emília Corrêa que, por gentileza, se posicione e diga quando efetivamente os 15 ônibus elétricos, que não são 30, que não chegaram ainda aos 30 ônibus elétricos, dos 30, 15 chegaram, e, pasme, Rodrigo Fontes, não estão rodando, não estão circulando na cidade, na capital sergipana, aquilo que a Câmara Municipal aprovou. Aí eu pergunto ao Presidente Ricardo, com a atenção de Vossa Excelência, a urgência que foi colocada aqui para nós apreciarmos, para nós debatermos, o curto espaço de tempo, Maurício, você que gosta do meio ambiente, Breno, nós gostamos por demais, a população precisa, a população cobrou a aprovação, mas a população hoje ainda não desfruta do bem, daquilo que a Câmara Municipal de Aracaju aprovou, que foi a compra dos ônibus.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra o Vereador professor Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL - ORADOR

Bom dia, Presidente. Bom dia, colegas parlamentares. Eu quero, inicialmente, manifestar minha solidariedade também aqui aos familiares, amigos e militantes conjunto do ambientalista Lizaldo Vieira. Já pedimos que essa sessão fosse dedicada a ele. Ficam aqui meus sentimentos a todos aqueles que têm nele uma referência da luta ambiental. Quero também me solidarizar com os trabalhadores do Serviço Público Municipal que estão mobilizados e em luta, fazendo assembleias, fazendo atos unificados, como esse que ocorre aqui agora de manhã. Tem programação para hoje à tarde. Eu participei de reuniões virtuais para discutirmos as questões relativas a esse projeto. Mas quero, vereador Elber, aproveitar esse momento que estou falando, para fazer uma denúncia do método, do método que tem sido utilizado para a discussão de um tema tão sério como esse. Não é verdade que a prefeita se abriu para o debate. Não é verdade. Ela mandou para esta Casa um projeto de lei complementar sem ouvir os servidores. Ela agora está percebendo que o impacto é tão grande, e a pressão tem sido grande dos servidores, que agora ela se abre para dialogar numa busca de legitimar o projeto que tem muitos problemas. Então, o argumento de que está sendo feito com democracia, com respeito aos servidores, não procede. Na sua rede social, ela chegou a dizer que está dialogando com os sindicatos, daí vamos ter uma mesa de negociação. Não é assim. Não é assim. Os sindicatos pressionaram para serem recebidos depois que o projeto já tinha sido apresentado aqui na Casa. Num regime, num regime verdadeiramente democrático, um projeto dessa envergadura teria sido discutido antecipadamente com os principais interessados, que são aqueles que financiam e que se servem do regime previdenciário. Não foi assim que aconteceu. Não foi dessa forma. E mais, veja bem, a Lei Complementar nº 50, em seu artigo 114, determina que é competência do Conselho Municipal de Previdência apreciar as decisões de políticas aplicáveis ao regime próprio de Previdência Social. Não se viu uma manifestação do Conselho Municipal de Previdência, que é o órgão que tem caráter, inclusive, deliberativo, sobre esse tema. Então, que democracia é essa? Que modelo de ouvir é esse, que se dá em cima de pressão? Aqui nós recebemos um projeto de lei complementar sem nenhum dado referente ao tema que nós iremos votar. Não tivemos acesso a qualquer estudo, a qualquer diagnóstico técnico, jurídico, atuarial, financeiro, organizacional. Nada veio como anexo no projeto que nos diga da necessidade de se adotar uma reforma da Previdência nos moldes que a administração municipal está propondo. É um absurdo. É muito sério, é muito grave. É a vida dos servidores públicos que estão em jogo, e de suas famílias. Eu chamo a atenção, porque o servidor público

quando se aposenta, o servidor público quando morre, ele tem família. E as consequências dessa reforma são muito ruins. Essa reforma tem elementos muito piores do que outras que nós já enfrentamos. A prefeita disse que em 2019 foi contra a reforma da Previdência, mas que agora, como prefeita, ela tem que cumprir a lei. Eu, até onde sei, independente do cargo que você ocupa, você é obrigado a cumprir a lei. Eu, como vereador, sou. Eu, como professor, sou obrigado a cumprir a lei. Eu, como cidadão, sou obrigado a cumprir a lei. Agora, nós precisamos compreender que há uma falha muito grave no método, que é encaminhar para esta Casa um projeto que não tem, pelo menos, uma discussão inicial com as categorias que mais serão impactadas. Bom, está havendo, de fato, um processo agora de diálogo, a partir da pressão dos servidores, a partir da percepção, inclusive dos colegas aqui parlamentares, do alcance desse projeto, do problema que esse projeto traz. Há uma, vamos dizer assim, compreensão de que o alcance da decisão do STF não é esse que eles estão dizendo, não é. Querem justificar essa reforma como se ela fosse uma coisa pautada de cima para baixo. Não é. São opções da administração municipal. É claro que tem questões dentro desse projeto que o município tem que se submeter, mas não o conjunto de coisas que está colocado no projeto de lei complementar. Então, precisamos, de fato, continuar discutindo bastante e, para ser fiel à minha história, não depositarei voto favorável a qualquer medida que seja prejudicial aos trabalhadores e aos servidores públicos. É isso, presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vamos dar início ao Grande Expediente, o primeiro orador é o vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Senhor presidente em exercício, meu amigo vereador Pastor Diego, em seu nome eu quero saudar todos os colegas, todos os servidores, assessores, toda a imprensa aqui presente, atenta a este dia importante, movimentado, agitado aqui, aos munícipes que estão aqui na galeria e que estão nos assistindo, nos dando a honra aí da companhia na TV Câmara. Bom, antes de falar acerca dessa fala do professor Iran, que disse que não vem de cima para baixo, e eu quero respeitosamente dialogar com ele, com o líder da oposição, porque, como nós estamos sendo transmitidos por toda a imprensa, no dia de hoje, acerca do tema em tela, previdência, a gente precisa tomar cuidado com alguns recortes de fala pra gente não permitir um texto sem contexto. Mas antes disso,

professor Iran, eu quero saudar o município de Socorro da Grande Aracaju, o aniversário do município de Socorro é celebrado aí com um grande show, fiz parte, estive lá com alguns amigos munícipes e quero parabenizar ao município da Grande Aracaju, que está recebendo ônibus com ar-condicionado graças a uma decisão da presidente do conselho de transporte, a prefeita Emília, que é o único município que traz subsídio ao consórcio e às empresas, mas, mesmo assim, de maneira democrática, de maneira humana, com gesto humano para a população de Socorro, cedeu esses ônibus com ar-condicionado também para o município de Socorro, o município de São Cristóvão e também Barra dos Coqueiros. Maurício, isso é um gesto digno de reconhecimento, porque a presidente poderia, sendo ela a única que faz esse investimento nos ônibus, decidir que isso ficasse com os munícipes daqui, e ela compartilhou. Parabéns aos munícipes de Socorro pelo aniversário e pelos ônibus geladinhos que estão chegando por lá. Também no dia 8 de julho de 1820, Dom João VI concedeu a carta régia que tornava a Capitania de Sergipe independente e autônoma. E o que é que nós, enquanto vereadores, estamos fazendo para contribuir com a independência e o desenvolvimento do nosso estado? Aqui é a capital, essa Câmara é a Câmara de Vereadores da capital do Estado. As nossas decisões ecoam e refletem aí como uma referência para outras câmaras. Então, quero parabenizar o nosso estado e convocar cada sergipano, cada aracajuano a fazer a sua parte, fazer a sua parte com a sua consciência de cidadania, cobrando serviço público, mais empregos e cobrando, inclusive, a consciência do voto no ano que vem. Eu quero também registrar que eu estive de volta na primeira escola infantil do município de Aracaju, José Garcês Vieira, escola criada, acho que em 1944, uma escola no meio da praça do Siqueira Campos. Eu fiquei muito feliz com a iniciativa da secretária Edna Amorim de, imediatamente, assim que estávamos reunidos com a presidente do Conselho de Pais, do Conselho de Representantes dos Professores e com a diretora, trazer para aquela, escola imediatamente, os serviços que eram necessários, que ali, porventura, fossem necessários ser feitos de maneira imediata. Poda, capinagem, arborização, móveis, todo tipo de necessidade foi tratada de maneira imediata, sem burocracia. Parabéns à Secretaria de Educação e parabéns à secretária Edna. Foi a primeira escola que eu visitei assim que assumi o meu mandato e a gente já está vendo as transformações acontecerem de maneira acelerada. E quero aproveitar que está falando em educação, a gente teve, eu e o deputado Jorge Passos, tivemos reunidos aqui com a comissão dos aprovados no concurso de educação, e quero tranquilizar vocês, já trouxe uma resposta ao líder da

oposição, o vereador Elber, sobre o quantitativo de convocados imediatos que atende à cota, tanto de PCDs quanto à cota racial, e a gente quer deixar vocês tranquilizados que, além disso, novas convocações virão e a expectativa e a esperança de vocês serão contempladas. Então, não fiquem ansiosos por coisa alguma. Está chegando o tempo da posse de vocês. Fiquem tranquilos. Quero celebrar mais uma unidade, mais uma assinatura de ordem de serviço, a Mazze Lucas do Soledade. Cadê Fábio Meirelles? Meu amigo, senti sua falta lá, viu? Eu estava contando, até falei para os meus assessores. Vou dar um abraço no meu amigo Fábio Meireles, para poder celebrar essa luta que foi dele. Participei, cheguei no final, cobrando, reconheço. Foi uma luta antiga dele, né? Dezesete anos, se não me engano, composto a unidade de saúde fora do lugar. Parece-me que foi muito tempo que a sua comunidade esperou. E eu queria dar um abraço no meu amigo Fábio Meireles, por isso que eu vou dar uma aparte pra ele, pra poder dar esse abraço aqui, celebrar a nossa vitória, a vitória do povo e a nossa vitória.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Obrigado, Lúcio, pelo aparte que Vossa Excelência sempre me concede. Nesse momento oportuno, quero evidenciar aqui da importância, mais uma vez, novamente, de novo, da volta da funcionalidade da Unidade Básica de Saúde. Daqui a um ano eu acompanhei, pelas redes sociais, a informação da secretária que são 365 dias para a construção.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Perfeito.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Então, serão 365 dias de espera de uma correção para que sirva à população. Nós não podemos fugir da verdade, porque é a verdade quem traz a libertação, é a verdade que traz a construção de todo e qualquer instrumento benéfico para a população. Eu só gostaria de, nesse momento também, para não me furtar a isso, de evidenciar o esforço que fora feito na gestão passada, da conquista desse terreno, porque o terreno na Zona Norte foi o maior obstáculo para a construção dessa unidade, porque quem conhece aquela realidade... são 18 anos, em 2007 aquela unidade básica de saúde foi fechada, por conta das inundações que aconteciam na Euclides Figueiredo. E o prefeito Edivaldo Nogueira corrige essa falha, porque historicamente o Euclides inundava, deixou de

inundar. E por que não foi, Fábio, para o local de origem? Porque o Ministério da Saúde aplica uma determinação de tamanho mínimo para cada UBS que é construída. Então, onde funcionava não podia mais. E aí começou toda a luta da sociedade e eu me somei para encontrar um terreno. Encontramos o terreno e é nisso que eu faço o reconhecimento da gestão atual, que aplica o recurso e todo o desejo para a construção da unidade, mas também da gestão do prefeito Edvaldo Nogueira, que deixou tudo pronto, projeto pronto, tudo certinho para que a prefeita Emília Corrêa, no caso o próximo gestor, pudesse efetivar isso.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Obrigado ao Fábio Meireles, vereador que se somou muito nessa área, reconheço. Eu também cheguei agora na gestão de Emília, mas é um dado temporal. Quatro gestões foram passadas de Edvaldo Nogueira, não conseguiram resolver esse problema. Nós devolvemos três unidades de saúde, foi Soledade, São Conrado e a Expansão. Três unidades devolvidas, a terceira em menos de seis meses. Isso é um fato, sabe, Sávio, menos de seis meses, três unidades de saúde devolvidas e, mais, anunciado ali naquele dia, Fábio, serão mais quatro ampliadas, quatro terrenos agora, para mais quatro unidades de saúde serem ampliadas no quantitativo total. Então, vereador Breno, isso é um feito, recorde de velocidade. E como a prefeita tem dito, ela tem pressa, porque quem está precisando de saúde não espera. Bom, eu quero agora entrar em temas mais polêmicos, respondendo, infelizmente, a vereadora Sonia Meire não está aqui. Eu queria responder a um requerimento que ela fez aqui sobre qual o termo de cooperação que foi assinado com Israel. Parece que quando se fala em Israel, eu não sei qual é o problema quando se fala em Israel, há, assim, algumas manifestações que me geram estranheza. Mas ela queria saber o que é que foi assinado com Israel em relação à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, em relação à prefeita Emília Corrêa. E isso está publicado na rede social da prefeita Emília Corrêa em seu perfil público e aberto, que diz: a intenção foi estabelecer parcerias, explorar inovações tecnológicas e reforçar os vínculos de cooperação entre nosso município e essa nação, que é reconhecida, Moana Valadares, pela excelência em diversas áreas. Israel é uma referência mundial, tanto na questão de segurança, quanto na questão de irrigação. Inclusive, o nosso país, como um país agrário, tem muito o que aprender e cooperar nessa divisão, dividindo conhecimento e informações. E eu lamento também. Então, está explicado aqui. Talvez nem seja necessário mais fazer esse requerimento, colocar em votação, porque está no

perfil público aberto do Instagram da Prefeita, vereadora Sonia Meire. E queria também aqui falar, Moana Valadares, sobre a eleição do PT. Meu Deus! Cadê o presidente? Hoje nós temos aqui presidente do PL Mulher, Moana Valadares, presidente do PL, Lúcio Flávio e temos um presidente do PT, eleito agora. Que papelão foi esse? Mais uma vez, porque Rogério já tinha feito um papelão, senador Rogério, na eleição passada, com um vídeo que viralizou no Brasil inteiro, ele dando esporro e gritando, vociferando, como o rei da cocada preta ali. E agora, dessa vez, nada novo, não é? Para a surpresa de zero pessoas. Veja bem, o partido que diz defender mulheres, ô, Moana Valadares, o partido que diz que garante eleições limpas, mas parece que tinha alguém querendo fraudar a eleição. Um militante de esquerda do PT querendo fraudar o voto. E, para piorar, agrediu um irmão, um companheiro, aliás, uma companheira. Violência contra a mulher do partido que diz que defende mulher. Espere aí, eu queria só entender, parabenizar o presidente Camilo. Agora teremos um presidente do PT aqui, Moana Valadares, para a gente poder, democraticamente, colocar os pontos nos “is”. Mas que negócio é esse, rapaz? Batendo em mulher em uma eleição do PT, forjando eleição com uma pessoa querendo votar duas vezes, votar no lugar da esposa. Peraí! O que é que é isso, companheiro? Bom, e, por fim, a gente se encaminhando para o final aqui, eu queria só lamentar o quanto que o parlamento desse país, e nós nos incluímos nisso, está vendo uma pessoa que não foi eleita, porque cada vereador aqui tem a prerrogativa de ser constituído um poder, porque a Constituição Brasileira diz que o poder emana do povo por aqueles que o povo representa, o povo por voto democrático. Agora, eu estou vendo um ministro do Supremo Tribunal Federal querer avocar para si a decisão sobre a condução do país. Eu ouvi dizer, Moana, que o ministro anulou as decisões do Congresso e do Governo Federal, porque ele disse que quer ser o apaziguador ali para acalmar... Peraí, peraí, peraí! Quem foi que votou nesse ministro para essa tal competência? Porque, se a Constituição Brasileira fala que o poder emana do povo, ou por aqueles que o povo os constitui como representantes através do voto, quem votou em algum ministro do STF aqui? Então, isso ficou alerta para esta Casa Parlamentar. E aí, respondendo ao professor Iran, muito objetivamente, que representa a classe de servidores, e fez aqui uma frase dizendo e subscrito pelo líder da oposição – “Não, não, não vem de cima para baixo. Não, não, ela não é obrigada a fazer”. Senhores, nós precisamos ter um pouco mais de responsabilidade para tomar cuidado com esses recortes, porque tem imprensa aqui, tem gente filmando, e não é verdade. É uma decisão que o antigo prefeito, por covardia, sentou em cima de uma decisão que não é opcional

ou facultativa, mas através de uma liminar, por não querer se indispor com o servidor e fazer o que é necessário, porque previdência privada, a previdência dos servidores, tem a ver com o futuro do servidor, tem a ver com a aposentadoria. Quando a pessoa já não pode mais trabalhar, ela vai viver de que? Da aposentadoria. E tem que ser tratado, não de maneira ideológica, de direita, de esquerda, de oposição, de situação. Não é isso. A gente está falando de um servidor que está prestes a se aposentar e pode não ter dinheiro para pagar a aposentadoria. Quem vai pagar essa conta? Porque o salário de todo mundo é que está garantido. Mas e a AJUPREV deficitária, com o rombo milionário que a Prefeitura todo mês tem que aportar dinheiro, aí fica fazendo firula em rede social, dizendo que é de direita e de esquerda, que é para matar, que é para acabar. Presta atenção, faz a conta, matemática não é uma ciência que tem ideologia. A matemática não permite ideologia, não permite firula, é uma ciência exata, não é social. Então, a gente precisa ter responsabilidade. Quem decidiu isso foi o Congresso Nacional, chancelado pelo STF, e vereador nenhum aqui pode se esconder nisso. Tem que assumir a responsabilidade, que é o futuro do servidor, que pode ficar sem dinheiro na hora de receber a aposentadoria. Contribui todo mês, se aposenta. Quem vai pagar o salário dessas pessoas? O vereador tem que ter responsabilidade. Pensar no futuro e não fazer demagogia aqui. Então, eu quero pedir ao presidente dessa casa que traga o presidente da AJUPREV amanhã, antes da votação, para esclarecer todas as dúvidas que a sociedade tem.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Vereador Pastor Diego, senhores, senhoras, vereadores, vereadoras, aos que nos acompanham pela TV Câmara, aos que nos acompanham aí também, aí de cima, meu bom dia. Hoje, eu venho aqui utilizar a tribuna, o grande expediente, primeiro para tratar algumas pautas de grande importância e, inclusive, apresentar também um outro PL aqui a todos os senhores vereadores e vereadoras. Mas, antes de falar sobre o PL, eu quero trazer alguns temas de grande relevância aqui que aconteceram nessas últimas semanas. A exemplo da minha visita lá ao Jardim Recreio, no Santa Maria, da obra que está prevista, e fiquei feliz quando tive acesso à LDO, e ver que já está no orçamento do ano de 2026 a infraestrutura daquela localidade. Então, fui até o Jardim Recreio, mesmo durante o período de campanha que estivemos lá, constatamos todo o sofrimento

daquela comunidade, a falta de infraestrutura. E através do meu requerimento, a EMURB respondeu, presidente Sérgio, dizendo que de fato existe sim essa obra a ser executada, onde vai contemplar a rede de drenagem, a rede de esgotamento sanitário e a pavimentação. Então, fico feliz, enquanto parlamentar, de levar também, contribuir votando no final do ano, no orçamento do próximo ano, para que venha trazer qualidade de vida, dignidade para as pessoas, ali da comunidade do Santa Maria que há anos sofre com essa situação. Outro ponto que eu quero tratar aqui é a respeito da ordem de serviço lá no bairro Soledade, do meu amigo vereador, Fábio Meireles, dizer que ficamos felizes e também a quantidade de tantos vereadores aqui comprometidos também, estando prestigiando aquele evento único, que é investimento em saúde e quando a gente fala em saúde, a gente fala de se tratar de prioridade, a gente fala de cuidar das pessoas, de vida. E esse é o compromisso que a gestora Emília Corrêa vem tendo desde o seu início do mandato. Não é à toa que já é a 3ª obra que dá ordem de serviço entre inauguração e ordem de serviço aqui na área da saúde. Então fica aqui meus parabéns pelo empenho da prefeita Emília Corrêa em querer tratar a saúde como prioridade e como, sim, privilégio para a população aracajuana. É desse jeito que nós temos que trabalhar, sempre pensando principalmente no povo, naqueles que mais precisam. E vão ganhar, quem ganha com isso também é a comunidade de Soledade, uma obra de grande porte, bem estruturante, porque a estrutura também, ela interfere sim numa saúde melhor para a sociedade. Então, parabéns, prefeita Emília, por este feito. E sei que daqui a 1 ano estaremos lá novamente para entregar essa obra e dizer que tudo valeu a pena durante essa construção, esse processo, nessa caminhada. Também quero aqui pontuar a questão que tanto está se discutindo hoje, da minha visita lá ao Sindicato dos Médicos, onde o Sindicato dos Médicos nos convidou para poder dialogar e dizer da importância da escuta, que através da escuta a gente pode avançar. E eu sei que estamos avançando, o projeto tem sim algo a ser melhorado e é por isso que existe aqui este parlamento, é por isso que nós estamos aqui para defender os interesses da população e se vai chegar algo que venha prejudicar a população pode ter certeza que aqui este parlamento não irá deixar passar e muito menos a prefeita Emília terá essa irresponsabilidade. Então o que importa é sabermos que existe uma construção, a prefeita tá com o gabinete de portas abertas e nos últimos dias vem ouvindo os sindicatos, vem ouvindo a população, vem ouvindo os servidores e essa construção que vem agora, um novo projeto para esta Casa, para que a gente possa apreciar também, e aí, agora sim, votar em benefícios favoráveis a esses servidores públicos. Saibam que esse é o principal ponto, vereadora

Moana, é sempre nós estarmos alinhados e levando o melhor para a população aracajuana, jamais iremos votar pautas que vão contra aos servidores públicos do nosso município. E agora eu quero apresentar brevemente aos senhores e senhoras a questão do PL 171/2025 que trata sobre a questão de antifurtos e nivelamento de tampas de bueiros. A gente quando... Pode, Thiago, fazer a apresentação. Quando a gente fala sobre essa situação, vem à mente que ah, é algo tão simples, tão banal, porque o vereador está apresentando esse PL? Mas não, não é algo banal porque nós sabemos o transtorno que causa a toda a população. Algo que parece ser simples, mas que, na prática, não é. E que outras cidades, outras capitais já vêm aderindo. A capital, como o Recife, que ainda não é lei, mas já começou a executar, a fazer as trocas dessas tampas, e agora o Executivo manda para o Legislativo esse projeto de lei para ser aprovado. E aqui, eu, enquanto vereador, venho trazer essa propositura, esse projeto de lei, para que nós possamos amenizar o sofrimento da população, trazendo mais segurança para a comunidade, trazendo mais dignidade à população aracajuana. Lá no início, Thiago, só volte esse aí que falou o que é. A gente fez um breve resumo sobre o que vem a ser o nivelamento e sobre o que vem a ser o antifurto. O nivelamento de tampas de bueiro, que se refere à correção da altura da tampa em relação ao pavimento da via, de modo que ela fique nivelada com a superfície da rua, evitando desníveis que possam causar acidentes ou danos a veículos. E a questão do antifurto é que a gente vai utilizar algum tipo de segurança para evitar que as pessoas retirem aquelas tampas com facilidade. Sem contar que a substituição que eu peço nesse PL, é: a retirada da tampa de ferro fundido pela utilização da tampa de fibra de vidro, que não tem valor comercial e os espertinhos não vão poder mais estar retirando para utilizar como sucatas e vender para os ferros-velhos. Voltando aí, Thiago, também ainda, a gente diz aí também o porquê dessa troca do ferro fundido por fibra de vidro. A de fibra de vidro tem um menor peso, 25% menor do que as tampas de ferro. Logo, a facilidade de instalação, a resistência e a durabilidade, porque o material, fibra de vidro, é mais resistente à tração, à compressão, à corrosão e impactos. E também é antifurto, como eu coloquei anteriormente. Ao contrário das tampas de ferro, essas não têm valor comercial, como sucata, reduzindo as chances de roubo. O escopo aplicável, usadas em diversos ambientes como ruas, redes de água e esgoto, telecomunicações e infraestrutura urbana. E daí o projeto de lei não se restringe somente ao Executivo, mas, sim, às concessionárias, para que também... A gente sabe que isso será um processo gradativo após a aprovação desta Casa, desse projeto, para que as concessionárias também venham a se adequar e fazer a troca

também dessas tampas de ferro fundido para que nossa cidade ela fique toda, receba de uma forma bem digna a nossa população, causando menos prejuízos à população. Aí eu trago exemplos também, como lá na Avenida Afonso de Melo, no bairro Bugio, ali foi um furto, aquela tampa lá de concreto que quebrou. Então, se a gente rodar por toda a cidade, não basta sair, se eu sair daqui para o próximo quarteirão, a gente já encontra uma tampa desnivelada, a gente já encontra transtornos. Aqui também, eu trago dados que acontecem tanto aqui em Aracaju, quanto em outras cidades. Dados que falam de número de furtos dessas tampas de bueiros, dados que causam prejuízo também ao Executivo, porque a gente pensa, mas vai onerar o município fazer essas trocas? Não. A longo prazo não vai se onerar o município. Pelo contrário, sabe qual é o custo que o município tem mensal por repor essas tampas de ferro fundido? O custo é alto. Chega a um custo alto que quando a gente vai colocar na ponta do lápis a longo prazo, é melhor, sim, você fazer a substituição para não ter mais esse tipo de transtorno, esse tipo de prejuízo para o setor público. E essa daí seria a tampa, essa é a solução que vem dando certo em outros lugares. É a tampa de fibra de vidro, muito resistente e que vai dar comodidade aos nossos veículos, aos transeuntes também. E aí eu coloco o vídeo do que já vem acontecendo lá no Recife, eu peço que volta o vídeo e aumente para que saia a fala aí lá do prefeito João Campos (*Exibição de vídeo*). É isso aí. Se deu certo no Recife, está dando certo em outras cidades, pode dar certo também aqui na nossa Aracaju. E aí, como eu coloquei, eu sempre trago os PLs, a maioria deles eu vou tentar me empenhar para não só ser um PL que fique no papel, mas traga também soluções. Assim como Jardins de Chuvas, ele é um PL que é resolutivo, que traz soluções, também esse PL do antifurtos, nivelamentos de tampas, é uma solução. A gente propõe, mas ao mesmo tempo que propõe, a gente já diz ao Executivo como fazer esse tipo de serviços. Esse é o nosso compromisso, é o meu compromisso enquanto parlamentar. E para não estender muito, eu tenho que dar aparte também ao vereador Fábio Meireles, por favor. Em seguida a vereadora Thannata.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Eu serei breve. Dizer, reconhecer, Maurício, um jovem chegando nesse parlamento agora em fevereiro. Ganhou a eleição em 2024 e me orgulha muito, assim como os demais colegas, fazer parte com Thannata, com Moana, não é? Com Breno. Mas, me orgulha muito com essa propositura de Vossa Excelência. Já disse, vou repetir, vou me somar, porque é mudar um pouco a face de Aracaju, porque em quantos locais

nós não encontramos, nos bairros, nas localidades mais simples, o roubo dessas tampas? E quando Vossa Excelência coloca essa mudança, muda para a população aracajuana. Então, volto a dizer, solicito a subscrição nesse futuro projeto, esse projeto que Vossa Excelência coloca, tá? E volto a repetir, meu orgulho, minha gratidão e meu reconhecimento ao seu trabalho e à sua importância para Aracaju. Deus abençoe.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Muito obrigado, vereador Fábio. Vamos juntos. Vereadora Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – APARTE

Vereador Maurício, parabéns Vossa Excelência, mais uma vez, trazendo um PL, como eu falei da última vez, com início, meio e fim, solução, bem estruturado, e não trazer um PL que só que fique na teoria, mas que tenha prática, que tenha eficiência. Então, parabéns a Vossa Excelência por trazer esse dinamismo aqui para Casa, até pra gente entender melhor como é o projeto de lei, como ele pode ser aplicado na prática, para que não fique numa utopia, num sonho, e realmente se torne realidade. Então, parabéns a Vossa Excelência por trazer mais um PL muito importante. De fato, é simples, mas de extrema importância para a nossa capital, porque evita até acidentes. Quem anda de moto, por exemplo, sofre muito com essa irregularidade dos bueiros, porque tem que estar desviando e aí pode ocasionar acidentes, ele mesmo acaba caindo em um desses e se acidentando. Enfim, de suma importância, e quero subscrever também o projeto de lei de Vossa Excelência e que se torne realidade aqui na nossa Aracaju. Parabéns a Vossa Excelência por trazer com maestria e resultado.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado vereadora Thannata. Com aparte, o vereador Lúcio Flávio. Com aparte o vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE – APARTE

De forma rápida, só para te parabenizar, Maurício, pelo projeto de lei, muito importante a gente trazer esse tema aqui para essa Casa. A gente tem um projeto em tramitação que trata sobre o nivelamento das tampas, porque a gente vê, porque vêm um monte de concessionárias faz as coisas e deixa a tampa lá embaixo. A gente vê só o

asfalto entrando, né? Tem lugares que o asfalto é mais alto até do que a própria calçada e as tampas ficam lá embaixo. Então, achei interessante poder juntar esses projetos, porque a gente traz o nivelamento, já traz o material, a forma de fazer isso, e é isso o parlamento fazendo a diferença, unindo esforços. Parabéns meu amigo.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado, vereador Breno.

CAMILO DANIEL – PT – PELA ORDEM

Só para justificar a ausência do vereador Anderson de Tuca que está em atividades externas no dia de hoje. Obrigado.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Era para justificar mais cedo, mas ainda está em tempo, né? A vereadora Selma França, justificar que ela está em agenda externa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador é o vereador Pastor Diego. Sargento Byron, assumo aqui, por favor.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra o pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Senhor presidente, bom dia. Em nome de Vossa Excelência, cumprimento a mesa aqui composta. Gostaria também de cumprimentar os vereadores e vereadoras aqui presentes, ao povo de Aracaju que nos acompanha nesta manhã, aos servidores, aos visitantes, a todos que estão aqui nessa Casa. A minha primeira fala é dizendo o seguinte: os momentos de esquerda, eles são tão democráticos e tão tolerantes que, nos últimos dias, nas eleições internas onde foram escolhidos os representantes do Partido dos Trabalhadores aqui no estado de Sergipe, essa eleição tão democrática, ela foi marcada por um grave caso de violência contra a mulher, onde uma manifestante, onde uma militante, ela recebeu um soco no rosto por um outro militante, demonstrando a falta de tolerância, a falta de empatia, o ódio que, muitas vezes, marcam algumas pessoas que fazem parte desses movimentos. E eu sei que, se isso aconteceu num

ambiente interno, se isso aconteceu do lado de dentro do partido, imagine quando se fala de quem pensa de forma diferente. Imagine como algumas pessoas vão lidar com o pensamento divergente. E eu sei, eu quero ser muito assertivo com aquilo que eu vou falar. Eu sei que foi um sentimento como esse que domina algumas pessoas que gerou aquela tentativa de homicídio contra o ex-presidente Jair Bolsonaro. O ex-presidente até hoje, ele sofre consequências daquela tentativa de homicídio por causa de um ódio que domina algumas pessoas que fazem parte dos movimentos de esquerda. Então, aqui a minha indignação, o meu repúdio, que em uma eleição interna que deveria ser marcada com muita tranquilidade, uma mulher tomou um soco no rosto e a grande verdade é que a gente não viu a mídia repercutir esse assunto de uma forma tão veemente. Eu quero só pedir licença aos colegas que eu estou com uma pauta muito longa aqui. Se der no final, eu te dou o aparte, te dou no final, eu sei que eu tenho, eu imagino a sua fala, Camilo, só para não perder o meu raciocínio, no final, eu garanto que eu te dou aqui o aparte para você falar, certo? Combinado? Vou te dar. O próximo assunto, aqui, vereadores, eu quero parabenizar a prefeita Emília Corrêa pela sua sensibilidade na sua mesa de negociação aqui composta. Vereador Lúcio, eu quero dizer o seguinte: eu vi alguns vereadores aqui usar a tribuna nessa fala para dizer que não foi montada nenhuma mesa de negociação. Isso é uma injustiça, isso é uma inverdade, porque existe, sim, uma mesa de negociação. É bem verdade que o projeto foi mandado, mas o projeto foi mandado e não foi exigido para nenhum colega a imediata votação. O projeto foi enviado, e a partir do momento que foi enviado, tanto eu como vários colegas aqui foram acionados diversas vezes para discutir, para chegar a um consenso. Tanto é que, nesse exato momento, o vereador Isac Silveira, líder da prefeita, está desde cedo em reunião com alguns representantes sindicais buscando um consenso dessa reforma. Então, a gente não pode dizer aqui que não existe uma tentativa. Há tentativa, há discussão, há avanços e eu espero que o mais rápido possível, a gente vote essa reforma da Previdência e a gente possa alcançar o máximo de benefícios e respeito aos direitos dos trabalhadores. É bem verdade que as reformas, elas sempre serão necessárias. A sociedade, ela vai evoluindo, ela vai avançando e as reformas, Pastor Alex, elas irão fazer parte. Então, vamos lutar, vamos trabalhar para que a reforma respeite o direito dos trabalhadores e que a gente possa votar o quanto antes. Mas o meu registro aqui é dos meus parabéns à prefeita Emília Corrêa, porque, diferentemente de muitas outras gestões que nós conhecemos, que nós acompanhamos, não existe uma imposição de votação. Está existindo uma construção, uma discussão para que haja a votação, para que haja o

respeito, para que haja o máximo de consenso com os trabalhadores da cidade de Aracaju. Também, eu quero aqui citar um fato muito triste. Nos últimos dias, nós fomos noticiados com um caso grave de violência na Colômbia, um caso de intolerância religiosa. Eu vou explicar por que eu estou falando desse assunto, onde 8 missionários, Pastor Alex, eles foram sequestrados e eles foram assassinados, mortos, por estarem pregando a palavra de Deus, por estarem trabalhando em ações humanitárias, por uma organização criminosa vinculada à antiga FARC, e eu quero registrar que, lamentavelmente, dentre esses missionários, nós tínhamos dois missionários ligados à minha igreja, à igreja que eu faço parte, que eu sou pastor, é a Igreja do Evangelho Quadrangular, que foram os missionários, o pastor James Caicedo e o líder Nixon Pinazola. Os dois, infelizmente, fazem parte desse lamentável número de missionários que estavam pregando a palavra de Deus e tiveram a vida ceifada, tiveram a vida brutalmente arrancada no momento de estarem cumprindo uma missão religiosa. Então, vamos solicitar às autoridades internacionais, ao Brasil, que possa solicitar explicações em relação ao grave assassinato desses missionários. Também, senhoras e senhores, eu quero falar sobre uma pauta que muito tem reverberado em nosso país. O vereador Lúcio chegou até a comentar, mas eu quero aqui acrescentar algumas coisas na fala de Lúcio, para dizer o seguinte, olha que momento nós vivemos em nosso país. O governo federal, ele vem e edita alguns decretos em relação à regulamentação do IOF, o aumento do IOF, que nada mais e nada menos é do que o imposto sobre operações financeiras. E aí há toda aquela movimentação nacional, porque, de forma muito objetiva, eu não sei por que tanta gente tenta complicar o que é simples. Se você está aumentando o imposto sobre operação financeira de crédito, objetivamente, não é só o rico ou empresário, não. Aquele trabalhador que precisar pegar um empréstimo no dia de amanhã, precisa pegar algum crédito, ele vai pagar o imposto mais alto, se o imposto for elevado. E aí, nesse cenário, nós tivemos o Congresso se posicionando e foi vetado, foi derrubado. E aí acontece, para mim, um fato novo no país, que até então eu não tinha visto nada parecido acontecer. O governo federal, ele vem e ele edita os seus decretos. O Congresso, ele derruba, ele susta os decretos e aí surge o Supremo Tribunal Federal derrubando os efeitos do decreto do Governo Federal e marcando uma audiência de conciliação. Um verdadeiro poder moderador. O ministro Alexandre de Moraes, ele marcou a audiência de conciliação para fazer o Governo Federal e o Congresso se entenderem. Eu nunca vi isso acontecer na história do nosso país, vereador Elber. Eu nunca vi nada parecido acontecer demonstrando, escuta isso, o povo aracajuano,

demonstrando a fragilidade que a nossa democracia vive, onde a posição do Governo Federal não é respeitada, a posição do Congresso Nacional não é respeitada e o Supremo diz, peraí, Alexandre de Moraes, quem manda aqui sou eu, eu vou botar aqui as partes para sentarem e para fazerem um acordo, vamos fazer um acordo numa audiência de conciliação, porque é o melhor para o Brasil. Isso é um absurdo. Isso é uma falta de respeito com a democracia e com a inteligência do povo brasileiro, porque o povo brasileiro escolheu um presidente da república, o povo brasileiro escolheu deputados federais e senadores e não escolheu nenhum ministro do Supremo Tribunal Federal para estar decidindo o rumo da nossa nação. Com um aparte, vereador Elber, antes de ir para o próximo assunto.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Falarei rapidamente. Quero dizer que, fazendo um recorte, não acho justo, com todo o respeito da parte de Vossa Excelência, reduzir a eleição do PT a esse incidente. É lamentável, mas em outros partidos existem. O senhor lembra-se bem de Zambelli com a arma correndo atrás de um jovem negro porque discutiu com ela nas ruas. E eu não vou reduzir o partido de Bolsonaro, PL ou a direita a esse fato isolado. Da mesma forma, a festa da democracia que o PT promoveu, sou amigo da minha querida Laiane, acho que ela tem que percorrer na justiça todos os caminhos para punir o agressor que, infelizmente, fez uma infelicidade, é meu amigo também, o nosso querido Gaguinho, que fez um ato desajuizado, destrambelhado e intolerante, mas não devemos reduzir ao mérito da eleição, que todos participam, e à eleição do nosso querido Camilo como Presidente Municipal do PT. No segundo momento eu quero dizer a Vossa Excelência uma coisa. É um absurdo o que Vossa Excelência fala mesmo. Como diz um amigo meu, é uma falta de absurdo. Por quê? O presidente fez um decreto aumentando a alíquota do IOF. Pronto. É um ato da Presidência da República que o presidente tem que arcar com os ônus e o bônus do desgaste desse reajuste tributário. Aí vem o Congresso e politiza essa questão fazendo inovação que não é prevista na legislação. Um decreto para suspender o ato do IOF. Decreto legislativo só pode suspender ato em que haja a exorbitância da capacidade das atribuições do presidente, o que não era o caso. Para completar o cerco de atrapalhadas, vem o Alexandre de Moraes e transforma o Supremo no fórum do 18 Forte aqui, que tem audiência de conciliação toda hora para dirimir os conflitos familiares da população da Zona Norte de Aracaju. É lamentável a nossa democracia dos trópicos. Me somo a Vossa Excelência nessa crítica.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Eu achei interessante, Elber, as partes intimadas, o presidente da República, o presidente da Câmara e o presidente do Senado para uma audiência de conciliação. Isso chega a ser algo para ficar na história do nosso país. Por fim, eu quero aqui falar sobre um assunto muito importante que o presidente do Senado Federal, Davi Acolumbre, retirou de pauta hoje um projeto importantíssimo que era a regulamentação dos cassinos e a regulamentação do jogo do bicho, o que traria, de fato, uma derrota para o nosso país com a polarização, a legalização, o liberou geral de toda essa jogatina. Vereadores, eu queria que Vossas Excelências escutassem a informação que eu recebi. Eu recebi uma pesquisa há pouco, vereador Lúcio Flávio, vereador Elber, que é um defensor também dessa pauta, eu recebi uma pesquisa. Dados mostram que os sites de Bets superam, em visualizações aqui no Brasil, os sites de Bets superam o *YouTube*, *Globo*, *WhatsApp* e *TikTok* em audiência no Brasil. Em maio, foram 2,7 bilhões de visitas a esses sites de casas de apostas. Imagine, a população passa o dia no WhatsApp, pronto. Os estudos mostram que os sites de apostas, eles são mais visitados que o WhatsApp, para demonstrar a destruição que está acontecendo em nossa nação e nós não podemos aceitar que venha mais uma votação no Senado Federal para poder agora liberar o jogo do bicho e liberar agora os cassinos a funcionarem com tranquilidade e normalidade. Então, quero parabenizar o presidente do Senado que não aguentou a pressão e retirou de pauta. Parabenizar também, tem que ser justo, o senador Alessandro Vieira, senador por Sergipe, que já se posicionou no seu voto contrário a esses projetos. Eu quero aqui pedir também o apoio, queria que Levi estivesse aqui hoje pra pedir apoio do senador Laércio Oliveira também votando de forma contrária a esse feito e pedir também ao senador Rogério Carvalho que pudesse votar de forma contrária a esse feito e pedir também ao senador Rogério Carvalho que pudesse votar de forma contrária a esse projeto que pode fomentar, incentivar, infelizmente, a destruição de muitas vidas. Eu queria que o Vereador Camilo estivesse aqui, como eu disse no final, eu daria um aparte a ele, mas um aparte a Lúcio, que está com o microfone ali aberto desde cedo. Pode falar, Lúcio.

LUCIO FLAVIO – PL – APARTE

Vereador Pastor Diego, quero subscrever a fala de Vossa Excelência nos dois casos em relação a celebrar a pressão popular. Mais de 82% da população é contra jogatinas, jogos de azar, e se manifestou publicamente nas redes sociais na pressão e

quando o Congresso percebeu, o presidente percebeu que ia perder essa votação, retirou de pauta de maneira estratégica. É uma vitória do povo brasileiro que a pressão nas redes sociais funcione. E quero subscrever também o meu manifesto em apoio a todas as mulheres sergipanas que se sentiram agredidas no que aconteceu aí dentro do Partido dos Trabalhadores. Por fim, só endossar que sim, a prefeita Emília, o presidente da AJUPREV receberam os sindicatos. Todos eles foram ouvidos, os seus presidentes, estávamos lá, os vereadores também foram ouvidos. E essa proposta de Reforma da Previdência, que veio do Congresso, por decisão judicial, está sendo constituída em quatro mãos. Muito obrigado pela parte.

PASTOR DIEGO – UNIAO BRASIL – ORADOR

Obrigado, que Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, o vereador do PSB, Rodrigo Fontes. Ausência momentânea. Rodrigo está aqui ainda? Rodrigo declinou? Então, Sávio Neto de Vardo. Próximo, Roberto. Vereador Soneca, do PSD, é o próximo do grande expediente. Declinou. Vereador do PDT, vereador Vinícius Porto.

VINICIUS PORTO – PDT – ORADOR

Bom dia meus colegas vereadores. Com muita honra e satisfação, mais uma vez eu subo a esta Tribuna para falar para o meu povo aracajuano, dizer da felicidade que nós tivemos ontem na área... Saúde, vereador Iran Barbosa. No campo esportivo, a Associação Desportiva Confiança, nosso querido Dragão do Bairro Industrial, ontem, de maneira heroica, conseguiu vencer o Vitória, clube da Série A do Campeonato Brasileiro. Nós fomos ao Barradão e vencemos de 1 a 0. Achavam que a gente ia vencer nos pênaltis, mas nós no campo de futebol, nos 90 minutos, conseguimos a nossa vitória. Parabéns a toda a diretoria do Confiança, Pedro Dantas, nosso presidente. Parabéns ao presidente, Vereador Miltinho Dantas, que não é parente de Pedro Dantas, mas, por coincidência da vida, tem o mesmo sobrenome, por fazer com que a nação azulina toda fique feliz e dormisse feliz na noite de ontem. Dizer, meus colegas vereadores, que eu tive a oportunidade e a satisfação de sentar e conversar com o secretário de Governo, Itamar, na semana passada, e eu não tive essa mesma oportunidade na semana passada. Nós conversamos muito sobre política, sobre gestão, dizer que o Secretário Itamar, em pouco tempo, domina a sua secretaria como poucos,

tem conhecimento de gestão. Eu não conhecia o secretário Itamar, mas, conversando com ele, ele tem conhecimento de todas as pastas e que bom que nós temos um homem que domina a sua secretaria, não só a sua secretaria, mas ele domina toda a cidade de Aracaju. Ele tem uma condição de verificar, fiscalizar, acompanhar todos os processos e procedimentos que há na Prefeitura de Aracaju. E uma das funções do secretário Itamar é conversar com os vereadores, é dialogar, é fazer política também. Ele está em uma pasta política e não há como se fazer política sem conversar com os vereadores, sem dialogar com os vereadores. E assim ele está fazendo. O secretário Itamar está conversando com os vereadores, convidando os vereadores para tomar um café na sala dele, tomar uma água, bater um papo, saber o que está acontecendo, porque só sabe, só sabe, só tem conhecimento político se conversar com os políticos. Então não há porquê... A imprensa está falando aí que acha que ele não... Ele tem que fazer isso mesmo, porque faz parte da sua pasta fazer política e conversar com os políticos. Não é, vereadora Moana? Então, eu estou muito feliz de ter conversado com o secretário Itamar, batemos um papo, papo longo, demoramos mais de uma hora conversando sobre as ações aqui na Prefeitura de Aracaju. Eu falei o que eu queria, o que eu pensava. Ele falou também o que ele queria, o que ele pensava. Não é tão bom isso? Em uma sala, a gente tem a possibilidade de conversar, dialogar. Essa gestão está fazendo muito isso também, conversar, dialogar. Por isso que eu digo sempre, olha, nos momentos de angústia, nos momentos de queixas, é tão bom sentar com o secretário, bater um papo com o secretário, demonstrar a sua insatisfação, parabenizá-lo pelo trabalho que vem sendo feito aqui na Prefeitura de Aracaju. Isso é muito bom. Isso é muito bom. Vale muito, muito a pena a gente fazer isso. Não é, vereador? Então, meus colegas vereadores, eu queria passar para os senhores essas questões que são fundamentais: o diálogo. Precisamos conversar cada vez mais. Precisamos demonstrar... Veja, a prefeita Emília convidou os vereadores para dialogar sobre essa reforma da Previdência. Uma reforma da Previdência que não é o desejo dela, e ela já se manifestou várias vezes. Nenhum prefeito, nenhum político quer participar de um momento da história do Brasil em que tenha dificuldades de demonstrar o seu carinho, o seu amor pelos seus auxiliares, que são os servidores. Quem fala aqui que ela está errada, se fosse prefeito, faria a mesma coisa. Sabe por quê? Porque ela está fazendo algo que todos fariam porque é uma determinação do STF. Hoje, Aracaju, infelizmente, está sem uma das certidões. E para que nós possamos voltar a crescer, para que nós possamos voltar a ter negociações com o ente federal, nós precisamos de todas as certidões. E é por isso a

preocupação da prefeita Emília de que esse projeto seja votado logo, porque, se esse projeto for votado, imediatamente nós conseguiremos retornar a ter todas as certidões aqui necessárias para o crescimento da nossa cidade. É isso. Essa questão que chegou em uma hora em que a prefeita não esperava, que ela não gostaria de fazer isso, isso é claro e evidente em todas as entrevistas que a gente vê da prefeita Emília Corrêa. Ela disse: “olha, isso não é desejo meu, não. Eu não estou fazendo aqui, não assumi essa cadeira de prefeita para mexer com a Previdência. Isso é uma determinação do STF”. E ela tem que fazer, como qualquer outro político teria que fazer neste momento, conversar com os sindicatos, conversar com esses parceiros da gestão, que são os trabalhadores, e não falar isto. Qualquer prefeito ou prefeita, neste momento, faria exatamente o que ela está fazendo. Se fosse do PT, se fosse do PDT, se fosse do PSDB, qualquer partido político. Então, nós precisamos, neste momento, saber que há uma dificuldade, às vezes, da explicação, há, porque ninguém quer mais, nesses dias, ter nenhum tipo de perda. Mas há uma preocupação também por parte da Prefeitura, e eu verifiquei, Luciano Paes é um homem muito capaz. Luciano Paes foi secretário da Fazenda por um bom tempo aqui em Aracaju. Luciano Paes foi secretário de saúde por um bom tempo aqui em Aracaju. Luciano Paes hoje está assumindo um cargo e ele tem uma... Ele é funcionário da Caixa Econômica, ele tem uma facilidade, ele estudou muito para isso, para que pudesse fazer uma proposta para o povo aracajuano no tocante a essa reforma. O que é que o prefeito, a prefeita, pode fazer com que esse problema não seja tão prejudicial, vereador Bigode? E nós verificamos, nos olhos do secretário Luciano Paes, essa preocupação. Lógico que tudo o que ele fez, toda essa proposta, foi indicada para a prefeita Emília. E, de forma muito correta, fez uma reunião em que estava presente o presidente da Câmara, estava presente o líder da prefeita, o vice-líder da prefeita, os demais vereadores, tinham quase 20 vereadores lá presentes nessa reunião, dizendo, olha, o que nós queremos é o bem da sociedade, o bem da cidade de Aracaju. E não podemos pensar no bem da cidade de Aracaju se não tivermos os parceiros que fazem a gestão, que são os servidores ativos, aqueles que já passaram e contribuíram, que são os inativos. Há uma preocupação grande. Se falava, olha, nós temos duas previdências, uma boa e uma ruim. E eu pensava, poxa vida, essa previdência boa, digamos assim, que são aquelas pessoas que passaram no concurso, essa previdência boa pode colaborar, sim, com a previdência ruim, pode. Não há nenhum impedimento para isso. E é uma tentativa de que o cidadão, a cidadã, ativo ou inativo, possa ser o menos prejudicado possível, porque lá na frente, aqueles que reclamam hoje, e podem

reclamar hoje, por um ato que foi feito, lá na frente, daqui a alguns anos, na sua aposentadoria, ela está garantida. E se nós não tomarmos uma posição política hoje, lá na frente, poderemos ter problemas seríssimos com relação à Previdência do nosso Brasil, vereador. É o grande problema do mundo, é a Previdência Social. O grande problema não é de Aracaju, não é de Sergipe, não é do Brasil. É o grande problema do mundo. Vereador Rodrigo Fontes, meu querido amigo Rodrigo Fontes. Portanto, precisamos tomar medidas duras, mas também precisamos tomar medidas para que a vida do servidor e a garantia da sua aposentadoria seja estabelecida. Essa é a nossa preocupação. Essa é a nossa preocupação, da garantia que o servidor, que daqui a 10, 15, 20 anos, tenha a possibilidade de se aposentar, de dar uma tranquilidade à sua família e fazer com que todos esses entes que estão hoje preocupadíssimos com o futuro de todas as famílias aracajuanas, sergipanas e brasileiras, possam estar garantidas. Vejam, meus colegas vereadores, um dia desse eu pedi um aparte ao vereador Elber Batalha, de forma até um pouco deselegante, mas eu perdoo porque ele é meu querido amigo, amigo de universidade, ele disse que não daria aparte a mim. Mas, com muita honra e satisfação eu faço questão de ouvir Vossa Excelência.

ELBER BATALHA – PSB - APARTE

Estávamos 1 a 1, porque você, Vossa Excelência negou anteriormente.

VINÍCIUS PORTO – PDT - ORADOR

Então, agora eu estou 2 a 1, é isso?

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Mas vamos para o assunto. Agora está 0 a 0, bora. Vamos para o assunto que interessa. Não vou discutir aqui que não é necessário fazer uma reforma da Previdência, sobretudo depois da suspensão dessa certidão previdenciária. Mas, a única coisa que é obrigatória, vereador Vinícius, é mudar a lei contra a de 11 para 14. Eu passei o final de semana estudando essa matéria, conversei com vários especialistas da área previdenciária, é a única regra de repetição obrigatória da nacional para a estadual. As demais, Emília poderia não mexer. Então, é necessária a urgência, é, mas ela pode muito bem enviar um projeto única e exclusivamente, mudando a alíquota de 11% para 14%, devolvendo, através desse reajuste de 3,5%, esse valor aos servidores, e abrir um diálogo sobre uma futura reforma da Previdência. E não impor dessa forma, como impôs, apresentando um projeto sem passar pelo Conselho do Aracaju Previdência, sem

discutir com sindicato nenhum, com o intuito de que fosse aprovado sem debates, sem a discussão de um projeto dessa demanda. É necessário dizer que ela está colocando o tempo de contribuição das mulheres sete anos a mais, sem regra de transição. É necessário dizer que ela está exigindo que alguém que trabalha em atividade insalubre trabalhe até os 60 anos de idade. Ela está deixando de considerar tempo de aposentadoria especial dos professores o período que um professor fica num local de coordenação ou de direção de escola. Ou seja, ninguém vai querer ser diretor e coordenador de escola mais, porque de 25 anos vai passar para 30, porque exerceu uma coordenação ou diretoria. Então, são várias falhas. Ela faz diferenciação entre as regras para o companheiro homoafetivo ou companheiro heteroafetivo ter a pensão, o que é flagrantemente preconceituoso e inconstitucional. São absurdos que foram colocados nesse sistema. O senhor sabe de uma coisa, ela bota uma autorização perpétua, sem autorização da Câmara, para ela fazer futuros parcelamentos previdenciários sem precisar nos solicitar autorização. Então, tem vários jabutis nesse projeto, por isso ele tem que ser rejeitado.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Será que alguém vai para as ruas pedir voto ao povo aracajuano e quando assume, em seis meses, quer fazer o mal a esses homens e mulheres que tanto acreditaram nela na campanha? Lógico que não. Será que é capaz o cidadão, a cidadã, ser eleita a prefeita de Aracaju ou a prefeito de Aracaju, e, em seis meses, dizer: “Olha, eu vou fazer o mal aos servidores”? Isso não é capaz. Ninguém é capaz. Ninguém é capaz de fazer isso. Não, vereador Elber. Não é capaz. Isso é impossível. O cidadão de bem, que eu vejo que a prefeita é uma cidadã de bem, assumir a prefeitura de Aracaju e em seis meses, dizer assim: “Olha, eu vou fazer o mal àqueles que colaboram com o crescimento da minha cidade”. Isso não é possível, não. Ela está fazendo isso com muita responsabilidade. Decisão dura? Dura. Dura. A decisão não é fácil, não, é dura, mas para o bem da cidade, para o bem não apenas dessa geração, para o bem das próximas gerações. E é por isso que nós trabalhamos, não apenas para o atual, mas para o futuro. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO MOANA VALADARES – PL

Alex Melo, com a palavra vereador Alex Melo, vai declinar. Vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Bom dia, senhora presidente em exercício, vereadora Moana, bom dia a todos e a todas, colegas vereadores, vereadoras, bom dia a todos os servidores desta casa, da galeria, meu abraço, da imprensa, meu amigo Eron Ribeiro, Chico de França e toda a imprensa. Um abraço e que Deus nos abençoe. Senhor presidente, sempre quando eu venho aqui a esta tribuna, eu gosto de repetir estas palavras. Eu venho sempre para parabenizar, elogiar, cobrar também aquilo que é necessário para o povo. E eu quero falar aqui de uma obra milagrosa, de uma obra tão esperada, vereador Alex Melo, de muitos e muitos e muitos anos, que hoje, o governo do estado de Sergipe, Fábio Mitidieri, liberou recurso para aquela obra tão esperada, vereador Lúcio Flávio, do Guajará. Conversando com as pessoas que eu conheço lá, e muitas pessoas, quando assistiram ao anúncio dessa obra, financiada pelo Governo do Estado, muitas pessoas choraram. E eu fico muito feliz quando eu vejo o povo feliz, principalmente aqueles que mais sofrem, que é aquele povo da periferia. O Governo do Estado está fazendo um papel de vários prefeitos, vereador Alex Melo, do estado de Sergipe, dos municípios do estado de Sergipe, levando obras para os quatro cantos do estado de Sergipe. Eu sou testemunha, que eu ando no estado de Sergipe, em muitos municípios, e eu vejo as placas do Governo do Estado, e vejo as obras acontecendo. E vejo obras já realizadas, que nem a obra, inclusive, ali da Avenida Humberto Mandarino, ali à costa, em Itaporanga d'Ajuda, obra realizada. Como vejo também obra realizada ali na avenida ali, nas mediações ali, no Rio das Pedras, avenida, a BR-101, Itabaiana, Itaporanga d'Ajuda, não sei se os senhores têm passado naquela rodovia, muito boa, dando condições de vida, qualidade de vida, aliás, àquele povo que mora naquela região. Que nem a obra também ali de Gararu, a Porto da Folha, que a pista parecia mais uma tábua de pirulito, e hoje está toda, vereador Lúcio, toda recapeada, o pessoal andando feliz naquela rodovia. Que nem a rodovia ali da Jiboia, povoado Jiboia, ligando a São Mateus, município de Gararu, também, obra do Governo do Estado. Então, nós temos que parabenizar o Governo do Estado de Sergipe, Fábio Mitidieri. E também aqui, também, eu quero pegar um gancho também das palavras do vereador Vinícius Porto. Sob a prefeita Emília Corrêa, todos que falam, que criticam a administração de partidos opostos, estarão passando a mesma coisa que a prefeita Emília Corrêa está passando, que não é tão fácil governar dentro de seis meses. Seis meses de administração, já querer que seja realizado durante o mandato todo, de quatro anos? Mas falar é fôlego. Existe o velho ditado, vereador Lúcio Flávio, que, “quem tem boca fala o que quer”, e “viola de boca todo mundo toca”. Existe esse ditado. Então, gente, vamos dar as mãos à

prefeita Emília Corrêa e vamos torcer pelo melhor do povo de Aracaju. Mas, a história dos mais velhos, repito mais uma vez, “diz que viola de boca todo mundo toca”, é fácil tocar, né? Agora, administrar não é fácil. E eu tô vendo várias obras por aí já sendo realizadas, inclusive, a limpeza da cidade. Eu ando na cidade, já vejo a limpeza da cidade em outro aspecto, a limpeza da cidade. Eu quero aqui parabenizar o presidente da Emsurb, Hugo, mas que é a verdade. Não estou aqui, como diz, não estou aqui puxando o saco de ninguém. Não, estou falando a verdade. Se eu vir errado, está errado. Mas está andando. A nossa cidade está andando. Estão sendo resolvidos os problemas. Graças a Deus. Vamos torcer pelo melhor. Não é torcer pelo pior. E quero dizer aqui ao povo do Santa Maria, inclusive ali, do antigo Sovaco da Gata, hoje Recanto Verde, que foi pedir na época ao deputado federal, ex-deputado federal, hoje governo do Estado, Fábio Mitidieri, uma emenda ali para o Sovaco da Gata, Jardim Recreio, Ponta da Asa e outras localidades. Ele disse, Bigode, pode deixar que, através do seu pedido, toda aquela população será atendida.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO MOANA VALADARES – PL

Com a palavra, o vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Muito obrigado, presidente em exercício, vereadora Moana Valadares. Senhor presidente, Ricardo Vasconcelos, em determinado momento do meu pronunciamento, a pedido da gestão, assumindo aqui o papel de vice-líder, a gestão deixou por um gesto de transparência, inclusive para atender os questionamentos da oposição, ela deixou à disposição desta Casa, o presidente da AJUPREV para vir amanhã aqui responder a todas as dúvidas dos vereadores, em especial as dúvidas que permeiam aí na oposição. Então, eu gostaria de registrar, isso foi falado no meu discurso, porque às vezes a pessoa que está doente acha que a injeção vai trazer um mal, mas a injeção traz a cura. E quando você foge da injeção, você acaba matando o paciente. Então, eu quero só considerar que foi feita essa solicitação. A gestão está fazendo essa disponibilidade e eu queria que consignasse isso aí na Mesa, acerca dessa possibilidade de ele vir amanhã aqui para nos esclarecer todas as informações.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO MOANA VALADARES – PL

Com a palavra, vereadora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

A partir da fala do vereador Lúcio Flávio, independente disso, nós também estamos protocolando novamente o requerimento de Audiência Pública, porque aí a gente pode também avançar na discussão antes do debate de qualquer projeto, seja o que foi enviado, seja um substitutivo ou emendas, o que chegar aqui à Casa sobre esse projeto. E aí, para entrar amanhã, para ser votado amanhã, a nossa Audiência Pública, ou assim que tiver sessão, para entrar já para debater esse requerimento e ser aprovado pela Casa, e a gente fazer.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO MOANA VALADARES – PL

Sessão suspensa.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Reaberta a Sessão. Vamos dar início a nossa ordem do dia. Vamos fazer a recomposição de quórum. Para fazer a leitura bíblica, vereador professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – LEITURA BÍBLICA

A leitura é extraída de Salmos 119:2. “Bem-aventurados os que guardam os seus testemunhos e que o buscam com todo o coração”. É isso, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Amém.

[Pauta da 52ª Sessão Ordinária.](#)

Projeto de Lei 78/2025, em primeira votação, Breno Garibalde. (Leu). O projeto está em discussão. Para discutir o autor do projeto.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, senhor presidente. Precisamos, a gente precisou pedir urgência, presidente, desse projeto, porque esse projeto ficou parado lá na legislatura passada. Quando voltou, a gente acabou apresentando um novo porque ia ter que fazer um substitutivo, então, a gente conseguiu arredondar as demandas nesse projeto, que a ideia é proibir os fogos de estampido no município de Aracaju. Isso já é uma realidade em diversas cidades e estados do Nordeste, a gente tá um pouco atrasado nesse sentido. E a gente sabe o que aconteceu agora no São João, principalmente, a quantidade de bombas de breu que foram soltas. E a gente sofreu muito com isso, as crianças, os autistas, os idosos, os animais, as ONGs de animais, alertando a quantidade de animais que fogem

nessa época do período junino por conta dessas bombas de alto calibre. A gente não está falando de traque de bebê, traque de massa, de peido de véio, de fogos de baixo estampido, a gente está falando de fogos de alto estampido, com mais de 6 gramas de pólvora e que podem chegar a até mais de 80 decibéis, que o próprio Ministério da Saúde adverte, que causam até danos para a saúde humana. Então, eu queria pedir a votação favorável de todos os colegas aqui dessa Casa. Muito obrigado, presidente, Um aparte, vereador Camilo Daniel.

CAMILO DANIEL-PT-APARTE

Presidente, só para corroborar aqui com a fala de Breno e com o projeto dele, parabeniza-lo. A gente agora com a neném pequena, meu Deus, Violeta agora, nesse período de São João e de São Pedro. Quando a gente achava que ela estava dormindo, de repente vinha uma bomba dessas, aí a criança já acorda, já se desperta. Então, eu acho muito desrespeitoso, muitas vezes, quando a gente sente na pele isso, a gente fica ainda mais indignado com isso. Tem necessidade nenhuma dessa quantidade toda de barulho nos períodos festivos, necessidade nenhuma de isso acontecer. Então, eu corroboro muito com o projeto de lei do vereador Breno e também voto a favor e recomendo muito o voto a favor desse projeto, presidente.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Vereadora Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – APARTE

Parabenizar a Vossa Excelência, Breno, por trazer esse projeto de lei de extrema importância. A gente sabe o quanto os animais, tivemos muitos casos de morte, inclusive nesse São João e São Pedro, os animais, as crianças autistas, pessoas com deficiências que têm hipersensibilidade auditiva, também os idosos. Então, parabéns a Vossa Excelência pelo seu projeto de lei e conte com o meu voto favorável. Deus abençoe.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, vereadora Thannata. Vereador Vinícius.

VINICIUS PORTO – PDT – APARTE

Minha preocupação é apenas a seguinte: quem soltar essas bombas... Tem duas preocupações aí. Quem está vendendo, que vai deixar de vender, mas o cidadão, ele vai

continuar soltando essa bomba. Vai! Mas veja, hoje é proibido o cidadão andar armado, não é isso? E o cara anda. Não é proibido? Não, veja, eu sei, eu quero aprender com Vossa Excelência. Eu quero saber o seguinte: o que é que vai acontecer quando o cidadão soltar essa bomba? Porque, “ah, vamos fechar as empresas que estão comercializando”, ótimo, vamos fechar. Vamos deixar de... Veja, eu não estou dizendo que estou contra o seu projeto não, viu? Deus me livre. Vamos afetar diretamente famílias? Vamos. Famílias serão desempregadas? Serão. Não vai fechar? Vai. Tem um grupo que trabalha nisso, certo? Eu pergunto, o cidadão que soltar essa bomba, o que vai acontecer com ele? Eu quero saber isso.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Primeiro, Vinícius, é importante a gente trazer esses esclarecimentos. Hoje, a gente tem nossas barracas de fogos legalizadas na capital de Aracaju, principalmente na Coroa do Meio e Farolândia. A gente conversou com todos eles antes de colocar esse projeto em pauta. Eles fazem a comercialização, inclusive, eles são proibidos de vender essas bombas de alto calibre pelo próprio Corpo de Bombeiros, que faz essa vistoria. Mas, infelizmente, nesse período junino, a gente encontrou, eu mesmo, através da minha assessoria, fomos nessas barracas e conseguimos comprar bombas de alto calibre que são proibidas pelo próprio bombeiro. O que a gente pede é que agora o município também entre com essa lei, através do PROCON, fiscalizando isso para que essas bombas não sejam comercializadas. Então, o projeto proíbe a comercialização e a soltura, impondo multa para quem comercializa e para quem solta também.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

E como é isso na prática? O cidadão está soltando uma bomba, bomba de breu. Eu não, porque eu nunca soltei bomba, mas, digamos, uma pessoa solta uma bomba.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Você pode entrar em contato com a Guarda Municipal, a Guarda Municipal pode chegar.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Como é que eu vou reagir? Por exemplo, Camilo disse uma coisa que aconteceu comigo aqui, quem tem filho sabe desses problemas. O que é que ele deve fazer nesse momento em que tiver ouvindo essa bomba?

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

A mesma coisa que você faz quando tem um som alto perto da sua casa.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Você liga para polícia.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Você liga para polícia, pode ligar para Guarda Municipal.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Mas existe algo ali. Ela vai lá. Existe um som. Mas sim, mas existe um som, está ali, aquele som vai ser apreendido. Certo? A bomba, ele soltou e sai correndo. Ninguém sabe onde está. Se eu vir esse cidadão soltando essa bomba, o que é que eu faço? É isso que eu quero saber.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Vinícius, infelizmente, o cidadão não tem poder de polícia.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Mas eu não vou prender não, nunca briguei na minha vida. A quem eu vou acionar? É essa minha dúvida.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Como toda lei municipal, Vinícius, a gente precisa da regulamentação da prefeitura para que seja feita a aplicabilidade melhor dessa lei. Mas o que acontece é o seguinte: a pessoa soltou a bomba, você pode entrar em contato com a polícia, com a Guarda Municipal. A Guarda Municipal... Não, quem soltou... Você está num prédio, você vê lá embaixo um pessoal soltando bombas, porque ninguém solta uma bomba só. As pessoas estão ali numa confraternização, quem solta bomba compra um monte para soltar. Não vou lá comprar uma bomba e só vou soltar uma bomba. E, mesmo assim, eu acho que o foco não está na soltura, o foco está na comercialização. A gente precisa inibir a comercialização dessas bombas e aí a prefeitura pode atuar. Não pela prefeitura, a gente não tem nenhuma lei municipal que proíbe. O bombeiro proíbe, mas por conta da segurança, não por conta do problema... E o pessoal continua vendendo. Então, agora a gente quer incluir o PROCON nessa fiscalização, inclusive gerando recurso para o próprio município, para o fundo do PROCON, para que a gente possa ter essa coibição.

É uma coisa que precisa ser discutida, precisa ser encarada de frente. O que não dá mais é para a gente continuar ano a ano falando sobre isso e não colocando nenhuma lei municipal que fale sobre isso, que traga essas determinações para nossa cidade. Lá em casa eu também estou com menina pequena, foi muito triste de ver a quantidade de bombas. Eu moro ali, aqui no São José, perto do Gabriel Soares, perto do Hospital São Lucas, e as pessoas não respeitam. São bombas de alto calibre. Os cachorros, eu tenho um gato também. Isso não é estar legislando em causa própria, não. A gente está porque a gente ouve muita reclamação. E nas redes sociais, quando a gente coloca esse tema, graças a Deus, a população tem chegado junto, pedindo, inclusive, a urgência da tramitação desse projeto de lei. Com a palavra, vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – APARTE

Breno, eu queria parabenizar mais uma vez. Esse projeto que Vossa Excelência trouxe na legislatura passada passou por ampla discussão. A gente tentou, cada vez mais, ouvir a comunidade, tanto as pessoas que comercializam fogos, os empresários, também as pessoas que têm a cultura de soltar fogos. Eu senti na pele, eu tenho dois cães em casa e sofreram muito. Moro em prédio, parecia que, em minha casa, os vidros iriam estourar. E não só idosos, crianças com deficiência, autismo, mas quem tem um pouco de senso sofre muito com isso, não precisa ter hipersensibilidade sonora para se sentir incomodado com a soltura desses fogos. Aqui se coloca a questão cultural, nós estamos no Nordeste, mas eu acho que o prazer de alguns não pode ser o sofrimento de outros. Então, assim, eu voto com muita tranquilidade num projeto como esse, porque eu sei que muitas pessoas vão agradecer que esses fogos não sejam mais comercializados, porque, dificultando a comercialização, vai dificultar a soltura. Aquela pessoa que gosta desses fogos vai buscar em outro lugar, que não foi proibido, a exemplo de Aracaju. Então, eu parabenizo Vossa Excelência por essa atitude, e conte com o nosso apoio, porque é fato, para a saúde emocional, mental, esses fogos fazem muito mal. Parabéns, vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, meu amigo sargento Byron. Professora Sonia Meire, que, inclusive, a relatoria do projeto foi na Comissão de Justiça, através da professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Então, primeiro, para dizer que nós acompanhamos, na legislatura anterior, todo esse debate, foi feita uma audiência pública, nós temos total acordo com o que foi apresentado pelo projeto. Quero parabenizar, solicitar a subscrição. E penso que, quando o vereador coloca a necessidade de regulamentar, não é um projeto para criminalizar, mas é um projeto para evitar que a comercialização seja feita. Não cabe à Prefeitura perseguir quem está soltando as bombas. Cabe à Prefeitura regulamentar e fiscalizar os comerciantes que levam esse material que atenta contra a saúde das pessoas, dos animais, crianças, idosos, os próprios animais. Então, nós precisamos, cada vez mais, ter regras mais firmes para evitar o nosso adoecimento e o de todas as pessoas e dos animais. Então, parabéns e eu solicito, mais uma vez, a subscrição, e meu voto será favorável a esse projeto.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, professora Sonia Meire. Vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Vereador Breno, eu entendo perfeitamente o projeto de Vossa Excelência. O senhor está precavendo a vida do ser humano, que eu já vi a quantidade de pessoas hospitalizadas, como eu já vi pessoas sem as próprias mãos, perder um membro, pelo motivo desse tipo de fogos. Não é que os fabricantes vão deixar de fabricar, não é, não vão deixar de fabricar. Agora, uns fogos de artifício com menor estampido, menor estampido. O senhor vê, eu crio também cachorro, eu crio gato. Meus cachorros é tudo abandonado na época das festas juninas, é, sai na carreira, vereador Vinícius, sai da carreira os bichinhos com a audição fraca, frágil, e sai doido rua afora, fica abandonado, porque eu não posso pegar eles na rua, que ficam até violentos, com os estampidos de fogos, e não vai deixar, o vereador Vinícius aí colocou uma situação, mas só que não ganhou, não é? Porque ele botou um arrodeio, mas não, vereador Vinícius, não vai deixar de fabricar não, os fabricantes não. Agora, com uns tipos de fogos, com uns estampido menores. Não é umas bombas que... O vereador Breno Garibaldi esteve aqui na semana passada. Eu pensei que ele ia até pra guerra lá do Irã, ou da Rússia, entendeu? Bomba não, coisa absurda. Então, contem com o meu voto, vereador Breno Garibaldi, porque é muito justo acabar com esses tipos de fogos, com estampido desse tipo. Obrigado.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, Bigode. Vereador Maurício.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Vereador Breno, parabenizá-lo por esse projeto de lei e por entendermos também, enquanto parlamentares, a urgência da tramitação desse projeto e hoje votarmos em caráter de urgência. Dizer que é algo assim, de a gente agradecer e dizer que é louvável de sua parte por ter essa sensibilidade de olhar pelas pessoas, pelos idosos, pelas crianças, olhar também pelas crianças do espectro autista. E nós sabemos que nesse período é um período muito crítico, onde essas pessoas sofrem bastante. Então, não é dizer que está matando a cultura, até porque vai continuar assim, tendo esses tipos de bombas, mas com o estampido menor e respeitando a legislação. E que bom que partiu do senhor essa iniciativa, porque agora torna-se lei. Se antes estava algo de qualquer jeito, agora vai ter a legislação que vai dizer as diretrizes de como deve ser feita a soltura desses tipos de bombas e punir aqueles que, porventura, venham a fazer algo da forma que a legislação não permite. Parabéns. É isso aí.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, meu amigo. Com a palavra o vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Primeiro, vereador Breno, eu já elogiei Vossa Excelência por essa iniciativa na tribuna. Eu acho que o mérito precisa ser discutido, discordo sobre o regime de urgência. Eu acho que, como o período junino passou, eu tenho algumas dúvidas, por exemplo, o calibre. Eu discuti agora há pouco com a vereadora Moana, o calibre do que é aceitável, do que é proibido, porque eu concordo que é uma tortura para animais, é uma tortura para idosos, acamados. Meu filho nasceu no dia 11 de junho. Imagine que ele estava em casa, no período festivo de São João, e ouviu todas essas bombas. Eu acho que a minha preocupação é apenas sobre o calibre disso, 80 decibéis, eu estava lendo aqui. O que se refere a isso? Um vulcão faz barulho, os traques de massa fazem barulho. Era só sobre isso.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Deixa eu tentar explicar rápido, por causa do tempo. O Corpo de Bombeiros já tem as classificações A, B, C e D. A e B, eles liberam a venda, o C e D, não, que são de altos estampidos, como os tiros. Lá a gente traz as determinações do que é cada um. O

CONAMA, que é a resolução nacional, determina que fogos acima de oitenta decibéis já são prejudiciais à saúde. Então, a gente coloca para venda o que o bombeiro determina que são C e D, que já estão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O Projeto continua em discussão, não havendo mais para discutir... Vinícius. Dona Josefa desapareceu nessa legislatura ela, assídua na TV Câmara.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Ela me ligou e ela disse assim: Vinícius, você é contra? Não, não sou contra o projeto, não, vereador. O que eu quero é uma punição severa. O meu desejo é o que vocês estão passando na pele, vários pais e mães de famílias passam hoje. Quem é... a nomenclatura não é criador, quem é tutor, quem é tutor de animais sofre diariamente, né? E, principalmente, nesse momento de festejos juninos que vai de maio ao final de junho, esses meses, maio e junho, sofrem bastante, né? Veja, existe uma lei estadual que proíbe, não sei se é federal essa lei, não? Tem lei estadual, não? Pronto, é uma determinação do Corpo de Bombeiros, né? Por segurança, que não venda esse tipo... Recomendação? Recomendação. E aí o cidadão usa o espaço público, vai vender as suas bombas e, entre elas, vendem bombas proibidas pela recomendação do bombeiro. O que nós temos que ser é extremamente rigorosos com relação a isso. Se existe uma lei municipal que proíbe a venda de fogos com estampidos, que possamos ser mais rigorosos com relação a isso. Então, não estamos votando, não. Vamos ter daqui a alguns dias, né? Vamos ter. Já estou pensando lá na frente, vereador. A gente tem que pensar é lá na frente, né? Que nós temos que ser rigorosos. Aí eu pergunto: com as empresas, nós temos como ser rigorosos, mas e com o cidadão? Essa é a minha preocupação. Quem solta bomba não é a empresa, não, é o cidadão. Hoje em dia é proibido que um civil ande armado. Tantas e tantas pessoas andam armadas aí, né? Hoje será proibido soltar bombas com estampidos, certo? E se esse cidadão soltar? Olha, no Rio de Janeiro, existe uma lei municipal no Rio de Janeiro que, se você chegar em qualquer espaço público, colocar um copo, jogar lixo fora do lixo, você é multado. Existe uma ferramenta que aplica uma multa a um cidadão, a cidadã do Rio de Janeiro que chegue lá e coloque um copo descartável em cima de uma mesa e não no lixo. Então, nós precisamos cada vez mais ser rigorosos com relação a isso, vereador Maurílio Maurício Maravilha, porque senão será mais uma lei. Mais uma lei municipal que foi votada, que nós, aqui, todos nós estamos acompanhando, estamos verificando,

apresentar emenda, não, debate. Ela é aprovada? Ótimo. As famílias estão protegidas? Não. Não estão protegidas ainda. Então, vereador Breno, poderia abraçar essa ideia da pós-sanção da lei para que o que é que nós podemos fazer para que a prefeitura seja extremamente rigorosa com esse cidadão, com essa cidadã que está contrariando a lei, uma lei municipal. Vereador Fábio. Perdoe-me, vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – APARTE

Só esclarecendo, Fábio pediu para a gente esclarecer, também, quais os fogos que podem e os que não podem. Importante dizer que as espadas continuam liberadas, fogos de vista, como lágrima, traque de bebê, traque de massa, você tem uma quantidade pequena de pólvora, isso continua sendo liberado. O que a gente está proibindo aqui são os fogos de alto estampido, aqueles com alto ruído, que são os flecheiros que fazem pá, pá, pá, as bombas de alto calibre e esses, sim, a gente está proibindo e seguindo a mesma coisa que foi feito com os outros estados e os outros municípios. A gente não está inventando a roda, a gente está aqui pegando um projeto que está dando certo em outros locais. Conversamos com o deputado Georgeo Passos, que tem essa iniciativa lá na Assembleia também, e já ficou acordado para que o projeto seja votado agora também antes do recesso. A gente tem esse prazo, o prazo dele eu pedi para que fosse um pouco maior, o dele vai ficar valendo só a partir do próximo ano, para que quem tem ainda os seus fogos, os comerciantes, possam vender para o interior ainda nesse período de vacância entre um projeto e outro. Então, foi tudo muito bem debatido, tanto com a Assembleia como aqui. Esse projeto também já está em tramitação no Senado, só porque a gente quer sair na frente. A gente é uma capital que tem essa forte cultura dos fogos e a gente precisa se atentar à dignidade da vida humana, pensando nas pessoas que sofrem muito com isso. Eu acho que vai ser uma soma de esforços entre Estado, Município, o Governo Federal, para que, de fato, isso acabe.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Perfeito, excelente, parabéns. O que são fogos com estampidos? Fogos de artifício que emitem sons altos e repetidos, causados por queimas de pólvora. Podem atingir níveis de decibéis prejudiciais à saúde auditiva, ultrapassando a 120 decibéis em alguns casos. E tem bombas que passam disso e muito. Existem fogos de artifício sem estampidos que produzem apenas o som do lançamento e efeitos visuais. Vejam como é interessante. Na última campanha de prefeito, os candidatos fizeram um acordo, não

entre eles, mas um acordo com a sociedade, e que não apresentariam em suas campanhas, nas suas caminhadas, carreatas, fogos de artifício com bombas. Isso foi tão bom. Não foi feita a campanha correta? Os candidatos foram eleitos. A campanha foi bonita. Quando eu vejo o nosso Flamengo, Roberto, entrar em campo, e aqueles fogos vermelhos sendo colocados no Maracanã, aqui no Batistão, os fogos azuis, sem bomba. Veja como é interessante. Antigamente, o Confiança era reconhecido como o time que entrava em campo e tinha o maior número de bombas possível. Chega ficava aquela fumaça branca, era muita bomba. Veja como a sociedade muda, os tempos mudam para melhor. Nós estamos evoluindo, vereador Breno. Como é possível a gente ver assim, eu pequenininho ia para o Batistão e o Confiança, a gente via os torcedores levando aquelas girândulas, quanto maior o número de girândulas, mais a torcida batia palma. Veja como era antigamente, a visão da sociedade antigamente. Quando a torcida dizia assim: olha, compramos 20 girândulas. Oh, que coisa boa, que maravilha! E quando o time entrava em campo fazia aquele barulho. Hoje em dia já é a outra percepção de vida, não é? Para melhor. A gente tem que sempre evoluir e esse projeto do vereador Breno faz com que a gente possa melhorar, crescer e evoluir. Vereador Fábio.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Obrigado Vinícius, meu correlegionário. Primeiro, mandar um abraço para a Dona Josefa, né? Dona Josefa, moradora ali da Visconde de Maracaju, que não termina a obra, servidora pública, que está tensa aguardando essa decisão. Mas dizer que a discussão, muito saudável, tanto por parte do Vinícius quanto por parte do Breno, é importante ouvir o Breno e o Vinícius trazendo esclarecimentos com relação, inclusive, porque tem pessoas que pensam que vai acabar com os fogos de artifício. Não. Mas as crianças, vereadora Moana, autistas, que dificuldade elas passam? Que sofrimento elas acabam externando? Inclusive, os abafadores acabam não... É importante, claro, evidente, mas não supre 100%. Então, o transtorno que é causado nessas crianças, nessas pessoas autistas, é inúmero, é um impacto muito forte. Nós tratamos, claro e evidente, cuidando, falando sobre os animais, a causa é muito importante, mas eu evidencio mais ainda a questão das crianças. Então, eu agradeço a Breno, agradeço a você, Vinícius, que possamos aprovar esse projeto para que possamos, verdadeiramente, trazer uma nova vida para todos os aracajuanos, mas de uma forma especial para as crianças autistas. Obrigado.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Eu quero dizer que, falando de fogos, eu não sou tão velho assim não, mas eu morava ali no bairro Suíça, e quando eu dormia, minha cama era do lado da janela, lá no meu quarto. E aí, quando houve aquela explosão, a famosa explosão, minha casa era próxima dali, porque eu morava na Rua Alberta Azevedo, e isso aconteceu na avenida paralela à Rua Alberto Azevedo. Foi uma explosão absurda que a janela de vidro toda caiu por cima de mim e eu tenho ainda alguns cortes na minha cabeça por causa dessa... dessa explosão e todas as vezes que, veja como é interessante, eu era bem novinho, todas as vezes que chega esse momento de mês de maio, mês de junho, eu tenho um pavor de festa de São João por causa das bombas. E se eu for para um psicólogo, chegar lá, um analista, ele vai dizer, lá atrás você teve algo que fez com que você tivesse isso, e teve mesmo, teve mesmo, que naquele dia quando acordei, eu acordei com o corpo todo de vidro, meu pai, minha mãe, eu lembro dessa imagem em cima de mim, tirando os vidros com muito cuidado para que eu pudesse estar aqui hoje, olhando para o vereador Fábio, vivo, com saúde e com muita vontade de ajudar o povo aracajuano. Parabéns, vereador Breno. Dona Josefa, quero dizer à senhora que eu tô aqui, vou votar com o povo aracajuano, vou votar a favor do projeto do vereador Breno. É aquela ali, é? Aí. Viu, dona Josefa? Pode ficar tranquila que eu vou votar com o projeto do vereador Breno.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O projeto continua em discussão, não havendo quem queira mais discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 393/2023 de autoria do vereador Elber Batalha, em primeira discussão. (Leu). O projeto se encontra em discussão, não havendo quem queira discutir em votação, aqueles que concordam permaneçam como se encontram. Aprovado.

Requerimento nº 235/2025 de autoria da vereadora Professora Sonia Meire. Votação única. (Leu). O projeto se encontra em discussão. Pra discutir o requerimento, pra discutir Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Então, primeiro, eu queria explicitar para todos os vereadores e vereadoras que requerimento é um instrumento que nós utilizamos aqui, de muita importância, porque é um dado que nós recebemos das próprias secretarias, da Secretaria de Governo, da própria prefeita, independente do que é publicado no portal da transparência. Nem tudo

está completo no portal da transparência. Então, para não haver falsos julgamentos, nós precisamos ter as respostas concretas. E é muito importante que a gente, em meio a todo esse processo que o país inteiro, não só nós, mas outros países têm se colocado, para cessar o genocídio que está acontecendo na Faixa de Gaza, porque não tem como negar o processo que vem sendo feito de morte de crianças, de assassinato, na verdade, porque é um bombardeio em cima de bombardeio, em áreas, inclusive, onde as pessoas vão buscar alimentos. A situação é gravíssima e o mundo inteiro, a sociedade, tem que ser colocado sobre isso. Então, o requerimento é para nos ajudar na reflexão e para impedir isso, estar sendo feito não só aqui, a gente também está fazendo apelo ao próprio governo Federal, todos os estados e municípios, nós temos nos colocado para unir esforços, para cessar o fogo. E uma questão muito séria que nos coloca nessa posição, hoje, de solicitar maiores informações e, inclusive, indicar que não seja feito nenhum acordo ou contrato nesse momento com o Estado, é porque o próprio Estado de Israel, governos anteriores e esse atual, ele nunca respeitou nenhum acordo com a ONU. Então é preciso ter ações concretas que façam com que o Estado de Israel pense, reflita sobre as consequências dos seus atos no caso do genocídio. Então, nós não podemos ter dois pesos e duas medidas. E aqui não é nenhum debate contra o povo judeu, é contra o poder estatal que tem, deliberadamente, não admitindo, pode até admitir, mas não realiza nenhum pacto, nenhuma exigência feita, inclusive na ONU. Então é muito importante que a Câmara de Vereadores também se posicione a esse respeito. Vou fazer uma parte aqui para o Vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – APARTE:

Bem rapidamente assim, Professora Sonia Meire, só enfatizar que o que a senhora cobra nesse requerimento é transparência, só transparência. Eu, particularmente, não vejo nada de mais nesse requerimento com relação à transparência. Acho que não há problema algum de ele ser aprovado aqui na Casa. Acho que é uma questão de fundo muito importante, que a Professora Sonia Meire tocou muito bem. Estava agora conversando há pouco com o vereador Fábio Meireles, porque não existe uma guerra ali, existe um genocídio. Uma guerra é quando dois Estados brigam com seus exércitos e cada Estado com suas armas. Ali o que está acontecendo é um genocídio na Faixa de Gaza. Infelizmente, o povo palestino tem sofrido, nas últimas décadas, perdas e mais perdas do seu território. E acho muito importante que esse debate, provocado aqui pela Professora Sonia Meire com este requerimento, seja

aprovado. Mas, para além disso, acho que é muito importante que o mundo observe todo esse genocídio. Agora, recentemente, inclusive, nós tivemos Greta, a ambientalista mais conhecida mundialmente, que estava tentando levar, pelos mares ali, tentando levar ajuda humanitária para a Faixa de Gaza e Israel nem isso permitiu. Então, eu acho que é inadmissível, numa situação dessas, a gente permanecer... e, assim, nossa crítica... Veja! O Brasil tem que romper relações com Israel. O Estado de Sergipe tem que romper relações com Israel. A cidade de Aracaju tem que romper relações com o Israel. E tem que romper porque existe um genocídio que precisa ser combatido. Acho que isso aí é o mínimo da dignidade humana que a gente precisa preservar. É esse o meu aparte. Vou deixar o restante do seu tempo, Professora.

SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

O Senhor quer um aparte vereador? Então, vamos seguindo. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB

Para discutir a Vereadora Moana Valadares.

MOANA VALADARES – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

O antissemitismo da vereadora, travestido, disfarçado, nesse requerimento de informação, deixaria Hitler muito orgulhoso. Porque é de causar inveja em qualquer nazista. Eu queria saber, vereadora, o que a senhora tem contra o povo judeu? O que é que a senhora tem contra o Estado de Israel? Porque eu não vi a senhora lamentar quando bebês foram assassinados e degolados em Israel. Eu não vi a senhora lamentar quando mulheres foram estupradas. A senhora que se diz feminista não lamentou, não se pronunciou quando mulheres foram estupradas no Estado de Israel. A senhora que é defensora de terrorista, que é defensora de ditador, deveria ter vergonha. Isso é uma vergonha para esta Casa. Um requerimento como esse é uma vergonha para esta Casa. Senhor presidente, isso é de se envergonhar. Em Aracaju não vai se criar. Antissemita em Aracaju não vai se criar. O povo de Israel, o povo judeu, o povo de Israel é um povo respeitado pelo cidadão aracajuano. É um povo respeitado pelo Brasil. Um povo que diversas vezes em sua história sofreu tentativas de extermínio. Um povo que só pede para existir. A vereadora, ela não se importa com o regime opressor, autoritário, que perdura anos no Irã. A vereadora que se diz feminista, ela não se importa quando mulheres são apedrejadas, simplesmente porque o cabelo aparece para fora do hijab. Isso só mostra a hipocrisia da esquerda, isso só mostra um ideologismo barato, que por

trás das bandeiras que eles dizem defender existem interesses obscuros. O que a vereadora tem contra Israel, eu vou dizer pra vocês: é porque Israel representa os valores judaico-cristãos que sustentam a nossa civilização. É isso que o progressismo, é isso que a esquerda tanto tenta combater. E se dizem defensores das minorias, se dizem defensores dos mais oprimidos, mas eles esquecem que lá, lá na Faixa de Gaza, a senhora já foi lá? A senhora já foi a Israel? Porque eu já fui. Eu já estive lá. Eu tenho amigos árabes. Eu tenho amigos israelenses. E eu sei que é um povo que convive entre si e são amigos entre si, mas o que acontece lá é um terrorismo desenfreado contra todo mundo. Ela que se diz tão defensora do Estado laico, quantas vezes aqui nós já discutimos isso? Que diz que o Estado tem que ser laico, que diz que o Estado não tem religião, mas na primeira oportunidade defende um fundamentalismo religioso, opressor e ditatorial que oprime o povo do Irã, que oprime o povo no Hamas, que mata mulheres, que mata homossexuais. Ela e a amiga dela, Linda Brasil, que foi na tribuna da ALESE defender o Irã, mas que, com certeza, não poderia colocar o pé lá, porque, infelizmente, o que nós sabemos que acontece é uma perseguição implacável aos homossexuais. Então, isso mostra que vocês não sabem nem mesmo o que defendem, porque na hora de defender ditador na Venezuela, a senhora sabe balançar a bandeira e comemorar a fraude nas eleições da Venezuela com orgulho. Na hora de defender ditador, a senhora sabe, mas perseguir judeu não vai acontecer. E é uma vergonha, senhor presidente, que um requerimento como esse, um antissemitismo como esse, venha parar nessa Casa. Não passarão. Não é assim que vocês gostam de falar? Antissemitas, nazistas, quem vai lutar contra a existência de um povo que só pede para existir? Não passará.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Para discutir, o vereador Camilo Daniel, do PT.

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Eu só gostaria aqui de fazer uma leitura aqui. “Requerimento número 235/2025. Requerimento ao Secretário Municipal do Desenvolvimento Econômico e Inovação, senhor Fábio Oliveira Uchoa, para que encaminhe informações sobre contratos e acordos ou quaisquer outros instrumentos celebrados pelo município de Aracaju com entidades públicas ou privadas vinculadas ao Estado de Israel.”. Veja, vereadora Mona, em nenhum momento aqui a Professora Sonia Meire, nesse requerimento, está

ofendendo ninguém. A professora só está buscando aqui transparência sobre, como diz aqui, informações sobre contratos e acordos ou quaisquer outros instrumentos celebrados pelo município de Aracaju com entidades públicas ou privadas vinculadas ao Estado de Israel. Ponto. Eu acho que é importante ler aqui na íntegra, que é para o discurso, não dizer uma coisa que o projeto e que o Requerimento da Professora não dizem. Mas eu gostaria aqui de passar um aparte para a Professora Sonia Meire, e há tempo eu queria também manifestar minha solidariedade a toda essa agressão verborrágica que existiu, porque, de fato, aqui... enfim, minha solidariedade, Sonia, um aparte para a senhora.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL - APARTE

Obrigada pelo aparte. Primeiro, eu vou utilizar o tempo do aparte. Se não for necessário, eu vou solicitar à Mesa mais um tempo de direito posteriormente às falas que aqui vão prosseguir. Eu fui aqui acusada de terrorista. Eu estou aqui sendo acusada de defender e me colocar como terrorista. Eu quero aqui dizer que não dá para fazer uma discussão com nenhum vereador ou vereadora e ainda dizer que eu nunca me levantei contra o que tem acontecido e o que aconteceu também com Israel, porque a vereadora nem aqui vem trabalhar. Muitas vezes ela falta, está ausente. Vá contar quantos dias a vereadora vem aqui durante esses meses de atuação. Segundo, é preciso ter conhecimento da história, é preciso ter cognição, conhecimento histórico da geopolítica internacional para discutir aqui. O Estado de Israel que a senhora trata hoje e que vem fazer uma discussão fundamentalista religiosa não é o Estado de Israel de hoje. Vocês se apoiam no Israel que não é o de hoje. Não há leitura histórica. Não há leitura do que vem acontecendo na Faixa de Gaza, do poder econômico para matar aquele povo que é o petróleo. Nunca foi sobre religiosidade, nunca foi sobre Terra Santa, que inclusive vocês se colocam para defender. Vocês estão defendendo é o imperialismo norte-americano que subsidia todo o processo de morte de diversos territórios. É sobre geopolítica que nós temos que discutir. E geopolítica, a senhora não tem condição de discutir aqui conosco, nem tem condição de discutir com os.

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Continua?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

Continue, vereador Camilo. Com a fala ainda o vereador Camilo, vereador Breno. Quando encerrar. Aparte? Pronto.

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Você quer um aparte, vereador Breno? Então, faça ai o aparte.

BRENO GARIBALDE – REDE - APARTE

É só para retificar o que Camilo falou. Acho que a gente tem que se ater ao teor do requerimento. O requerimento não trata sobre nada disso. O requerimento trata sobre pedir informações com entidades públicas ou privadas vinculadas ao Estado de Israel. É um requerimento completamente legítimo da vereadora Sonia Meire. Então, se a gente está discutindo o requerimento, vamos se ater ao teor do requerimento. Essa é a minha fala, senhor presidente. Eu queria pedir pela ordem por conta disso.

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Eu estou concluindo aqui meu raciocínio.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

É, vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Eu tenho ainda um minuto.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

Sim, senhor.

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Pronto. Então, eu gostaria aqui de enfatizar a fala de Breno, mais uma vez me solidarizar com a Professora Sonia Meire. Acho, como o vereador Breno comentou, que a gente está discutindo um requerimento que pede só transparência, acho que isso aqui não é nada demais, não é? Não é nada demais. E não deveria ser motivo para um debate tão agressivo, um debate tão intenso como foi aqui nessa manhã, não é? É só isso que eu tinha para falar, senhor presidente, Sargento Byron, Estrelas do Mar, que está com uma gravata muito bonita hoje. Parabéns, viu presidente?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

O requerimento continua em discussão. Vereador Vinícius Porto. Para discutir? Para discutir, vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Só para deixar claro aqui, veja como é interessante, como a vida é interessante. Israel é um país que, um dos países do mundo que mais pesquisa, que mais trabalha. Lá tem alguns institutos, como o Instituto Weizmann, que foi destruído agora, pelo governo, pela guerra agora do Irã. O Irã, infelizmente, encaminhou mísseis lá para Israel e destruiu o prédio de cientistas, de pessoas que colaboram com a saúde do mundo. E os senhores sabem qual é o país, e esse instituto trabalha diariamente para encontrar a saída de uma doença, de uma das doenças mais graves do mundo, que é a doença de Alzheimer. E, no mundo, um dos países em que mais se encontram pessoas com Alzheimer é justamente no Brasil. O Brasil é um dos países do mundo que tem o maior número de pessoas doentes de Alzheimer. E Israel é o país do mundo que mais pesquisa, que mais trabalha para que essa doença encontre uma solução, encontre um remédio para a doença de Alzheimer. Então, fazendo a leitura fria, vereadora Sonia, com muito respeito que eu tenha a Vossa Excelência, não há nada demais, não é? Perguntar. Eu até liguei para o secretário para saber. Ele disse: “Olha, não tem absolutamente nada disso”. Mas por que Israel? Só Israel? Por que isso? Por que só Israel? Ah, então retifique os países do mundo, quais são os projetos, as parcerias que a Prefeitura de Aracaju tem com diversos países do mundo. Porque se coloca Israel, e eu tenho uma empresa, tenho uma pequena empresa, que todos os dias quando eu abro a porta, o meu vizinho de frente tem uma bandeira enorme de Israel. E eu não acho que ele é meu inimigo, muito pelo contrário. Existem pessoas boas e ruins em todo o mundo, em todos os partidos políticos. Então, eu acho que, colocando isso, Israel, fica parecendo que é um país que não merece nenhum tipo de estima, de consideração. Se é Israel, que existe o Instituto Weizmann, que trabalha diariamente para fazer com que pessoas que tenham Alzheimer encontrem um remédio. Isso é de um valor gigante desse país. E eles trabalham para o Brasil indiretamente porque nós somos o país mais afetado com a doença de Alzheimer. Vereadora Moana, logo após a vereadora Sonia.

MOANA VALADARES – PL – APARTE

Parabéns, vereador, pelo seu posicionamento, pela sua clareza em falar sobre esse tema. Eu acho que a gente aqui não pode ficar na demagogia, na hipocrisia. Todos aqui percebem a perseguição clara da vereadora ao Estado de Israel e ao povo judeu,

quando ela faz um requerimento de informação especificamente para tratar sobre o Estado de Israel. E outra, ela mesma aqui no seu próprio discurso, ela disse que o objetivo era impedir que Aracaju tivesse qualquer tipo de relacionamento com Israel, por conta do que tem acontecido. Foram as suas palavras, está registrado. Porque a verdade é que esse tipo de pessoa não aceita a existência do Estado de Israel. E foi justamente movido por esse tipo de sentimento que o mundo experimentou um dos maiores horrores, os maiores absurdos da história mundial, onde oito milhões de judeus foram mortos. Oito milhões de judeus foram mortos, justamente por esse tipo de sentimento. E não adianta tentar disfarçar, não adianta vir com discurso. Por que Israel? Por que o seu requerimento é sobre Israel? Aracaju tem relacionamento com o Azerbaijão, com outros países, mas por que a senhora só se interessa em saber sobre Israel? O seu posicionamento sobre Israel é muito claro, vereadora, todo mundo conhece. E eu não vou deixar que se passe aqui disfarçado esse tipo de antissemitismo, porque contra o antissemitismo, toda reação dura é necessária. E eu não vou me omitir de combater esse tipo de sentimento. E depois, presidente, eu gostaria de pedir o direito de explicação pessoal.

FÁBIO MEIRELES – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Serei breve, presidente. Tentarei me ater apenas ao requerimento, muito embora nós acompanhamos os discursos acalorados aqui nessa Casa. O requerimento 235 é um requerimento que qualquer vereador poderia ter colocado e a vereadora Sonia coloca o requerimento. Eu sou contrário ao requerimento, porque ele segrega, ele coloca de uma forma separada Israel. E aí eu comungo com a fala de Vinícius: por que só Israel? Deixa eu só tentar, só concatenar aqui um pouco as informações. Acompanhei o discurso da colega, da Professora Sonia Meire, também, que sai um pouco do requerimento e entra um pouco na questão dos conflitos, do genocídio, foi assim que a Professora Sonia falou. E nós temos que lembrar, e indo para o discurso da Professora Sonia Meire, do que aconteceu em 7 de outubro de 2023, que marcou a vida, Professora Sonia, de toda a população, de toda a nação, de todo o mundo. Genocídio foi aquilo, onde ninguém esperava, em um momento de festa, acontecem aquelas mortes, aqueles assassinatos, e nós temos que ser contrários a todo tipo de crime cometido contra o ser humano. Então, a resposta de Israel frente à atrocidade que o Hamas causou tem que ser no mesmo peso. Eu sou contra a guerra, eu sou contra a morte. Agora, uma nação, presidente, vai sofrer a agressão que Israel sofreu do Hamas e ficar em silêncio, se acovardar, ver os seus

filhos e filhas, mulheres que foram mortas naquele dia, naquele momento, onde o mundo chorou, Professora Sonia. Eu me emocionei muito. O povo brasileiro, o povo de todo o universo se emocionou com aquilo. Foram crianças que foram mortas, mulheres covardemente assassinadas pelo Hamas, e aí ficar em silêncio e não responder? É claro, evidente, que a resposta são vidas que foram ceifadas no futuro. Verdade, eu também sou contra isso. Sou contra, terminantemente contra. Mas nós temos que lembrar quem foi que iniciou a tragédia. Foi o Hamas, dia 7 de outubro de 2023. Um ato covarde, um ato, vou usar o meu adjetivo, nojento, criminoso. Ele sim, nós temos que segregar, foi que partiu desse princípio, partiu dessa iniciativa criminosa a resposta de Israel. Professora Sonia, pediu um aparte? Moana pediu um aparte? Pois não Moana.

MOANA VALADARES – PL – APARTE

Vereador, parabéns pela fala, pela lucidez. E é importante também a gente trazer aqui à discussão a lembrança do fato de que o Hamas ainda, o Hamas ainda detém o poder sobre inúmeros, inúmeras pessoas que estão reféns hoje lá na Faixa de Gaza. Então, se o Hamas, ele é tão coitadinho assim, se a Palestina é tão coitadinha assim, por que eles ainda mantêm reféns, mulheres, crianças, idosos, como reféns? Israel tem o direito de se defender. Eu já estive lá. Eu tenho amigos árabes, palestinos. Eu tenho amigos israelenses. E o povo, eles são amigos entre si, eles convivem entre si. Agora, o que acontece lá é um regime opressor, xiita, fundamentalista.

FÁBIO MEIRELES – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Professora Sonia, vai pedir um aparte? Quer usar um aparte? Então, presidente, por isso, respeitando a Professora Sonia, o requerimento da Professora Sonia, meu voto será contrário ao requerimento porque ele segrega, ele coloca em separado apenas e tão somente Israel. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Lúcio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Obrigado, senhor presidente. Eu fico sinceramente muito preocupado com essa fixação no Estado de Israel. A autora do projeto, a colega vereadora Sonia Meire, inclusive, já proferiu algumas mentiras e *fake news*, imputando ao Estado de Israel mortes, 400 mortes, que já foram desmentidas, inclusive, pelo porta-voz oficial,

publicamente, a nível mundial. Mas eu quero pedir, senhor presidente, que nós possamos, além de dar o devido respeito ao Estado de Israel, que se inclinou a ajudar o Estado de Sergipe e a população de Aracaju com transferência de tecnologia, inteligência, informação, ciência sobre irrigação, segurança pública e tudo mais, tecnologia, desenvolvimento econômico, além de pedir o devido respeito ao Estado de Israel por isso, eu queria, além disso, dizer que esse requerimento está completamente prejudicado e não pode ser votado por inconsistência da informação. A gente precisa removê-lo de pauta porque ele está fazendo requerimento a um secretário que não é secretário. Talvez, por erro do estagiário, chamou-se o senhor Fábio Oliveira Uchoa, que não é secretário de Desenvolvimento. Portanto, eu quero fazer o requerimento em respeito ao Estado de Israel, fazer o pedido para que esse requerimento seja retirado de pauta e não votado. Muito obrigado pela oportunidade.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Elber. Já, já é Breno, o Breno vai falar ainda.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Eu vou passar um aparte para a Sonia, mas, antes de mais nada, eu acho que a gente tem que focar no que é o requerimento. Talvez as falas e esse debate Israel-Palestina tão efervescente que, para mim, eu acho que o consenso do mundo tem que ser a paz e não quem está certo ou está errado. Ali está todo mundo errado, num contexto histórico mais recente e mais longo, mais longínquo do fator do tempo. Agora eu quero dizer uma coisa, vamos ler o que tem no requerimento. Requerimento ao Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação. Ah, tá errado. Isso é? Não é ele o secretário não? Porque o secretário é de Dilermando, né? O secretário Dilermando, Senhor Fábio Oliveira Uchoa, para que encaminhe informações sobre os contratos e acordos ou quais, senhores, espera aí só um instantinho. Outros instrumentos celebrados pelo município de Aracaju. A vereadora tem direito de ter essas informações. O debate entre vocês dessa situação, se tiver equivocado por ter sido encaminhado ao secretário errado, que se retire e se corrija. E se corrija. Agora, no cerne, a informação, ela tem direito, da mesma forma que se fosse o contrário, se fosse o contrário, em sentido de quem fosse pró-Israel, sei lá, que eu acho que é um debate tão esvaziado, acho que nós temos que ser defensores da paz, que o mundo se pacifique e que ambos os lados parem com a violência. Ponto. Acabou-se. Agora, Sonia Meire, nesse sentido,

passo o aparte para Vossa Excelência, até para que a senhora diga se vai querer retirar para corrigir.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Então, primeiro, eu agradeço o aparte e eu quero dizer o seguinte. Por que foi levantado aqui, pelo vereador Vinícius, só Israel? Porque foi Israel, exatamente o Estado que a prefeita elegeu prioritariamente para visitar, na sua primeira ida, se eu não me engano, a Brasília, para ver, inclusive, recursos para trazer para a nossa capital. Ela visitou a Embaixada de Israel e lá ela assinou algum protocolo que não estava explícito, não está explícito que protocolo foi esse, que documento foi esse, o que foi assinado, o conteúdo dele não está. Segundo, está na rede social que ela foi, foi à embaixada, isso eu vi, todos nós vimos. Isso não tem nada a ver com o meu pedido de informação, é direito nosso. Segundo, a prefeita enviou, nós sabemos como foi que o Estado de Israel fez convite aos prefeitos, governadores em todo o país. A prefeita não foi, mas enviou um representante. E também isso demonstra a prioridade dela pelo Estado de Israel. Eu não estou discutindo aqui o conteúdo, eu quero saber se existe algum acordo e o que existe. E é dever da Câmara Municipal, é dever dos vereadores e vereadoras, saber quais são os acordos e contratos. Então, não fui eu que elegi Israel, foi a prefeita que elegeu Israel na sua prioridade de visitas, dando a demonstração clara de prioridade com o Estado de Israel. É isso que está em questão e nós temos o direito de saber o que é que está acontecendo na relação política entre Aracaju e o Estado de Israel. Até porque quem aprova os projetos aqui e todas as ações no Plano Plurianual, somos nós. Na LDO, somos nós. Na LOA, que é anual, somos nós. É nosso dever. As outras acusações que foram feitas aqui, eu vou encaminhar para a instância que nós temos na Câmara Municipal.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos lá, não havendo mais... Elber, ainda está no tempo? 1 minuto, vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO O REQUERIMENTO

É só para perguntar. É só para enfatizar. Vossa Excelência vai retirar para corrigir e reapresentar? Que o secretário é de Dilermando, a senhora está remetendo para Fábio Uchoa. Pronto, ele está prejudicado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Então, a senhora retira? Aqueles que concordam, permaneçam como estão, aprovado.

LÚCIO FLÁVIO – PL

Aprovado o quê?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ela retirou, aprovado o pedido de retirada dela.

LÚCIO FLÁVIO – PL

Ah, ok.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Requerimento nº 236/2025; autoria: vereadora Professora Sonia Meire. (Leu). É porque agora colocou para Emília, para a prefeita explicar. Então, o que vocês falaram já em relação ao secretário, acho que também já vale para prefeita, certo? O requerimento continua em discussão, não havendo ninguém que queira discutir.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Discutindo o seguinte, sinceramente. Amigos, vamos ter consenso em uma coisa? Ela quer informações. Se a gente for vetar informações, retirem do debate ideológico essa questão. Ela está perguntando se há algum acordo feito entre o município de Aracaju e o Estado de Israel, baseado no fato de um secretário ter viajado para participar de um evento de inovação. Parcialmente até gosto muito de Dirleman, um jovem antenado com novidades. Gosto muito dele. Então, acho que passou até por um perrengue lá. Ficou lá no meio dos bombardeios.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

E venhamos e convenhamos. É um direito do vereador querer saber o que o servidor foi fazer lá, o secretário. Foi pago com dinheiro público, não é?

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Graças a Deus, ele voltou bem. E ela está pedindo informações. Se negarmos informações por esse viés porque é de Israel, aí vai ser dose. Se for da Rússia, não dá.

Se for dos Estados Unidos, não dá. A gente vai entrar nesse debate ideológico vazio por causa disso. Com todo o respeito aos colegas, eu acho que informação é informação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Lúcio, quer falar alguma coisa ainda?

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Senhor Presidente, veja, a gente está vendo uma duplicidade, talvez o ímpeto de Israel, não é? A gente está vendo uma duplicidade, quando se fala em Israel é isso. Dois pedidos exatamente idênticos, só muda o autor e o personagem. Está se pedindo a mesma coisa. Se vai retirar um de pauta, para que dois e para que reapresentar o outro?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Mas talvez ela não reapresente, de acordo com a resposta que a prefeita vai dar.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Essa é a minha consideração que eu queria fazer para a autora. Não faz sentido isso, a gente tá... Talvez a vereadora tenha um ímpeto por Israel, mas vamos considerar, a razoabilidade.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos votar o da prefeita. Vamos lá, o requerimento está em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovado. Voto contrário de Fábio e de Moana e de Lúcio Flávio. 3 votos contrários, o requerimento foi aprovado.

Requerimento nº 240/2025 Bigode do Santa Maria. (Leu). Requerimento está em discussão, para discutir Elber.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Presidente, eu quero fazer uma ponderação sobre esse requerimento e, de forma especial, fazer um apelo a Vossa Excelência. É necessário que a gente tenha uma audiência pública aqui, de forma respeitosa, mas efetiva, convidando os gestores da administração sobre essas emendas. E, sobretudo, algumas emendas de 23 e 24, que foram cancelados os empenhos, e me parece que alguns empenhos não foram renovados até hoje. Eu dei o exemplo, na semana passada, do Centro Cirúrgico do Hospital São José, que 10 vereadores aportaram recursos que dá R\$ 1,9 milhão. Eles já tinham

contratualizado com a construtora a construção, e as emendas pararam porque Edvaldo cancelou os empenhos em 31 de dezembro e não reempenharam, me parece, até agora. Quero fazer o registro que a secretária Débora tem se empenhado, tem sinalizado que tem se empenhado para renovar e disse que é a intenção dela, mas está travado esse negócio. E não só essa emenda, várias. Então, fui bem recebido pela secretária Simone Valadares, que me relatou que as da Secretaria de Ação Social estão todas na Procuradoria do Município para aparecer. Agora, no mesmo sentido que tem secretarias, como a Ação Social, que deu uma sinalização positiva, foi tudo aprovado, até um erro que ela pediu para que eu intermediasse a correção, tem outras que não estão andando. Então, que Vossa Excelência, como chefe do poder, possa ter um aceno mais firme nesse sentido, respeitoso, mas firme, para que as emendas sejam pagas, porque daqui a pouco isso vira uma bola de neve e a justificativa vai ser, não vai pagar porque é muito dinheiro. Só que esse acúmulo é que tem gerado isso. Tem culpa da gestão anterior? Tem, mas tem que resolver. Vai deixar as entidades serem prejudicadas por conta disso? Então, faço aqui meu registro, apoiando essa questão das informações da Sheyla Galba, que espero que não haja nenhuma distinção pela emenda ser dela, inclusive parte da emenda do São José é dela, e amplio essa discussão para que todos os vereadores se somem, da base ou da oposição, cobrando efetivamente que se encaminhe, que efetivamente progrida essa questão do pagamento das emendas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Eu já conversei com a prefeita Emília, ela tem conhecimento desse cancelamento dos empenhos. Ela pediu para que todos os secretários, nas respectivas pastas, fizessem o empenho novamente. Vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Senhor presidente, só para poder aqui acrescentar ao discurso do vereador Elber que eu marquei... Eu marquei não, né? Eu tenho uma reunião hoje, às 14 horas, com a equipe da SEPLOG e aí todo vereador que quiser participar também será bem-vindo, para poder discutir, vereador Elber, justamente a liberação e os procedimentos das emendas que não foram pagas até o momento, considerando que quem cuidava disso à frente era Leilton, como ele saiu e aquela nova servidora, fugiu o nome dela, aquela que

estava aqui junto... Tatiane, Nathalie, será com ela essa reunião e com o secretário da SEPLOG para poder discutir justamente essa liberação das emendas, considerando que já estamos nos encaminhando para a reta final do ano. Quem quiser participar dessa reunião, às 14 horas na Prefeitura de Aracaju, será bem-vindo, hoje, na SEPLOG e com a Tatiane para poder... Pronto, então eu estarei lá representando para poder justamente discutir a liberação das emendas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Professora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL –DISCUTINDO REQUERIMENTO

Eu queria exatamente, acho importante a sua explicação de que hoje vai estar na SEPLOG. Gostaria de solicitar que a SEPLOG enviasse para a Câmara as emendas e os encaminhamentos no geral, para todos os vereadores ficarem sabendo. Eu não vou poder estar, porque tenho um compromisso agora à tarde, mas gostaria que o senhor levasse essa solicitação nossa, que eu acho que é de todos os vereadores e vereadoras. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não havendo mais quem queira discutir, o requerimento está em votação, aqueles que concordam, permaneçam como estão, aprovado. Requerimento 242/2025 vereador Elber Batalha, requerimento de solicitação à Secretaria Municipal de Educação, na pessoa de sua secretária, a senhora Edna Quitéria de Amorim Costa. (Leu). O requerimento está em discussão, para discutir o autor do requerimento.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Só para explicar rapidamente aos colegas. Ocorreu um equívoco no chamamento da educação, equívoco reconhecido até pela prefeita em uma *Live* que fez, onde eles calcularam a cota racial de maneira equivocada. Quando o concursado cotista tem nota suficiente para ficar, para aprovar-se, para ser aprovado na lista ampla, ele tem que ser removido para a lista ampla e sobe-se outro cotista. Não foi observada essa regra e, nesse sentido, alguns candidatos cotistas foram prejudicados, que deveriam ser aprovados dentre as cotas. E a prefeita, me parece que sinalizou na *Live* e disse: não,

mas daqui para o final do ano eu convoco de novo e corrijo. Está errado. Eu não estou pedindo desconvoção de ninguém, mas tem que averiguar quem foi prejudicado, se foram 4, 5, 6, 7, 8, 10 e esses aí têm que ser convocados imediatamente. Porque eles vão perder seis meses de salário, seis meses de tempo de aposentadoria, por um erro da administração, porque foi o chamamento equivocado. Então, na verdade, eu peço essas informações para saber quem foi e para que a gente possa tomar uma posição, se necessário, até jurídica, exigindo a nomeação desses cotistas que foram prejudicados por esse cálculo errado, essa nomeação agora. A prefeita sinalizou para dezembro. Mas e aí, as pessoas aprovadas? Algumas pessoas que não deveriam ser nomeadas, se fosse chamado certo, vão ser nomeadas agora. E como a gestão, vereadora Moana, já reconheceu que houve um equívoco, acho que não custa nada, não é nada demais nesse conceito, reconhecer e corrigir logo. Não desconvoa não, chama mais dez e resolve isso. Dez, oito, cinco, quantos sejam prejudicados. Então eu peço as informações com base para que a gente possa substanciar uma ação, um pedido administrativo para nomeação desses que faltam. Nesse sentido, peço a aprovação dos colegas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Então, nós recebemos os concursados, temos recebido alguns dos concursados e eles estão trazendo vários questionamentos, solicitando que nós possamos ter mais informações. E eu quero corroborar com esse requerimento, porque isso ajuda, inclusive, a deixar explícito, nítido, se houve erro, onde foi o erro e como consertar, certo? Como corrigir. Além disso, foi feita uma publicação recente, mas eu estou procurando aqui, não estou encontrando no site da SEMED, sobre todos os convocados, inclusive por área da pedagogia e também por cotas, mas eu não estou encontrando aqui, que seria uma forma também da gente poder conferir melhor o que foi feito. Portanto, como não está aqui explícito, e eu não consegui achar, eu acho que é muito importante aprovar, porque vindo por inscrito da Prefeitura, a gente tem informações sustentadas naquilo que foi feito, para discutir, inclusive, com os concursados, não só os cotistas, mas os demais da lista geral. Então, tenho apoio e meu voto será favorável ao requerimento.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Só para corroborar aqui com a ideia, com o requerimento do vereador Elber, com a fala da professora Sonia Meire. Presidente Ricardo Vasconcelos, a gente está agora no debate sobre reforma da Previdência e todo mundo falando de Previdência superavitária ou não, viu, Elber? E o fato central para ter Previdência superavitária é ter concurso público. Acho que a gente avançou muito nos últimos meses quando foi anunciado o concurso, no último ano, na verdade, quando foi anunciado pelo ex-prefeito Edvaldo, o concurso do magistério. Acho que avançou muito, acho que avançou, veja, depois de mais de 13 anos. Acho que avançou, e tem que avançar mais, tem que convocar todo mundo, a gente tem que oxigenar o quadro do município. E aproveito o momento para dizer, eu tenho visto, Sonia, nas redes sociais, uma mobilização muito grande dos servidores que passaram, dos aprovados do concurso, que passaram no concurso, e coloco aqui o nosso mandato à disposição, não só deles, mas de todos os servidores municipais. Eu passo um aparte para Vossa Excelência.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Eu quero aproveitar e dizer aos colegas... Qual é o número do requerimento? 242, né? Eu quero dizer que o requerimento não se resume a isso aí. Para que a gente fiscalize, o que eu peço no requerimento: lista final homologada dos aprovados, contendo relação nominal completa dos aprovados na ampla concorrência, relação dos aprovados nas cotas raciais, o anexo do ato de homologação, o número total de profissionais contratados por PSS em atuação na rede pública municipal, que é isso que o Camilo disse. Quando se contrata o PSS, ele contribui para o INSS e não para o Aracaju Previdência. É dinheiro do município sendo jogado para o fundo nacional e esvaziando o nosso fundo. Áreas em quais professores estão lotados, o valor do custo mensal para os cofres públicos do município com esses contratados de PSS e, por fim, o número total de cargos de magistério criados por lei vigente especificando a área e a disciplina, a quantidade desses cargos que estão efetivamente preenchidos até 31 de maio de 2025, e a identificação das respectivas leis que criaram esses cargos. Porque, com isso em mãos, nós vamos saber quantas vagas de professores têm aberto e quantos professores poderão ser chamados. Porque se tem concurso, é inadmissível que continue gente do PSS dando aula no lugar do professor concursado. Aí não tem que limitar a

quantidade de vagas que colocou no concurso não. A contratação tem que ser de todas as vagas que estão sendo ocupadas por contratação temporária de PSS.

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Excelente comentário. Essa também é a nossa posição. Vou passar o aparte para a professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL - APARTE

Rapidinho, só para explicar que nós, depois eu vou ler na íntegra todos os pontos, porque nós também levantamos outros pontos e, provavelmente, se eles não estiverem contemplados nesse requerimento, nós vamos fazer um outro para completar as informações. Estou de acordo, porque, além disso, ainda tem uma quantidade de professores em situação de creche que deveria estar na sala de aula e não está, estão como cuidadores, e isso é inadmissível. Assim como também, se for constatada a necessidade da contratação de mais pessoas para ocupar as vagas do magistério que não estão contempladas pela Lei Complementar número 51, a prefeita precisará enviar um projeto de lei complementar para ampliar os cargos de magistério e, assim, poder chamar inclusive parte do cadastro reserva com segurança, mostrando o impacto também nas finanças da Semed da Prefeitura Municipal de Aracaju. Obrigada.

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Muito bom, achei excelente assim o debate. Acho que essa questão, presidente Ricardo, é fundamental. A gente, na administração pública do município, tem muito debate agora com relação ao PSS, agora a reforma da Previdência, a quantidade de gente que trabalha, inclusive em terceirizadas, o serviço público não pode estar dessa forma. E aproveito para enfatizar, porque tem muita gente, Pastor Diego, que acha inclusive assim: “o servidor público é um problema à parte”. Mas, veja só, se não tiver serviço público valorizado, se não tiver o servidor contratado, convocado ali, não tem serviço público também de qualidade, não. Então, a gente só vai ter serviço público de qualidade se tiver servidor valorizado e, principalmente, se tiver servidor, não é? Porque, ó, no caso do Magistério, foram 13 anos sem concurso. Começou agora. Tem que convocar todo mundo. Mas, você tem os agentes de endemias e agentes de saúde. É mais de décadas sem concurso. A gente estava agora vendo, na mobilização aqui, todos os profissionais da saúde, é muito tempo sem concurso. Então, a gente tem que ter uma grande movimentação aí da sociedade para que tenha concurso público, que é para,

inclusive, deixar a previdência superavitária, mas, Elber, parabéns pelo requerimento. Presidente, obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Presidente Ricardo, vereador Elber, eu achei esse requerimento um pouco... deveria ser um pouco mais incisivo, saber exatamente o que é que Vossa Excelência quer, porque, referente ao concurso público, veja, referente ao concurso público tem muita coisa que a Prefeitura tem que falar, porque se fosse exatamente... o que é que Vossa Excelência quer? Veja, poderia ser... Eu acho que Vossa Excelência poderia ser mais incisivo, não é? Ah, então o erro tá ali, então. Ah, certo. Ah, então, presidente, peço que Vossa Excelência possa restabelecer e ter mais cuidado. Ali tá muito vago, não é? Da forma como o vereador Elber colocou. Eu fiquei preocupado, será que foi o estagiário? Será que foi o estagiário?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Mas, vereador Vinícius, veja, olhe, informações referentes, quando você vai olhar lá no requerimento dele, têm todas as informações. Não dá para colocar na ementa tudo o que ele colocou. Então, a nossa equipe colocou “informações referentes”. Ele não pediu só uma coisa, ele pediu várias, não é, Elber?

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Porque em nome da Associação Brasileira dos Estagiários, eu achava que era mais o estagiário.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD:

Não bota a culpa no pobre coitado de estagiário.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Eu queria me solidarizar a esta Associação Brasileira dos Estagiários, porque tudo é culpa do estagiário. Aí seria mais um problema do estagiário, do vereador Elber.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

É verdade.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Era isso. Já acabei, já entendi perfeitamente. Obrigado, obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos lá, o requerimento continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. A vereadora Moana me pediu uma explicação pessoal. Por qual razão vereadora? Que eu não estava, estava dando entrevista.

MOANA VALADARES – PL

Presidente, a vereadora Sonia Meire fez uma acusação a mim sobre a minha atividade parlamentar aqui nessa Casa.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Qual foi a acusação vereadora Sonia? Eu não estava presente.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Eu também quero explicação pessoal.

MOANA VALADARES – PL

Ela falou que eu não venho trabalhar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A senhora não pediu explicação pessoal não, né?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Tinha pedido lá, tinha pedido.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Qual foi o seu pedido?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Eu fui acusada aqui de ser terrorista, de antissemitista, de todas as acusações que o senhor possa imaginar, diante da falta de conhecimento da história da geopolítica que a vereadora me fez. E me acusou dizendo que eu nunca fiz nenhuma fala na defesa das mulheres que foram estupradas nesse processo entre Israel e a Faixa de Gaza.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Eu vou conceder cinco minutos para as duas.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Eu disse o seguinte: que, ela pela sua pergunta, ela não pode me acusar de que não tenha feito fala, porque ela nem aqui vem trabalhar na maioria das vezes, até para ouvir os meus discursos e as nossas defesas.

RICARDO VASCONCELOS-PSD-PRESIDENTE

Quem pediu primeiro das duas a explicação pessoal? Oi. Recomposição de quórum? Recomposição de quórum? Eles pediram. Eu tenho que colocar. Recomposição de quórum no painel. Está concedida a explicação pessoal às duas vereadoras, mas, a partir do momento que é pedido a composição de quórum, nós temos que colocar. Com a palavra, vereadora Moana, cinco minutos.

MOANA VALADARES – PL – EXPLICAÇÃO PESSOAL

Senhor presidente, eu vou ser muito breve, eu sei que todo mundo quer voltar para casa, quer almoçar, mas eu não poderia deixar de me pronunciar depois da acusação da vereadora Sonia Meire do PSOL, que, ao ser exposta até a sua atitude antissemita, perseguidora do Estado de Israel, exposta nessa Casa, se sentiu intimidada e tentou me atacar dizendo que eu não venho trabalhar. Mas quem não deve não teme, vereadora, comigo é assim, eu mato a cobra e mostro o pau. Eu te desafio aqui a dizer por que eu não venho trabalhar? Porque todas as vezes que eu não estive presente aqui nessa Casa, eu fiz questão. Todas as vezes que eu não estive presente em viagens a trabalho, em viagens que favorecem a minha atividade parlamentar, o meu trabalho, a minha atividade política, eu sou tão cuidadosa, tão cuidadosa que todas as vezes eu pedi licença não remunerada, aprovada aqui no plenário. Eu não recebi salário pelos dias que eu não pude vir porque estava viajando a trabalho. Diferente, eu poderia em algumas situações até ter pedido, justificado aqui de alguma forma ou ter pedido diárias. Mas não. Eu tive os dias descontados do meu salário porque eu tenho responsabilidade com o meu trabalho. E eu não vou deixar de trabalhar e de viajar, quando for necessário, todas as vezes que a pauta for de interesse do meu trabalho e para o que eu fui chamada a fazer. Eu vou continuar fazendo, te incomodando ou não, e vou continuar aqui defendendo aquilo que eu acredito e a senhora vereadora vai ter que aguentar. Para terminar a minha fala, eu gostaria de desafiar a senhora vereadora, juntamente com a sua amiga, a senhora deputada federal, Linda Brasil, para que a senhora vá lá, vá lá na

Faixa de Gaza, vá lá no Irã a senhora com seu cabelo vermelho, vá lá junto com a Linda Brasil para ver se você vai se criar lá. Eu te desafio, vereadora, vá lá conhecer a realidade de perto, será? Será que o regime fundamentalista que lá existe vai respeitar os seus direitos como mulher? Será que vai respeitar os direitos da deputada Linda Brasil como vereadora trans? Acredito que não. Então, vereadora, aceite porque eu vou continuar expondo as suas hipocrisias e as hipocrisias do que você defende.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra Vereadora Sonia Meire, 5 minutos.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – EXPLICAÇÃO PESSOAL

Estava demorando, não é? Estava demorando. Primeiro, quem tem que se explicar das suas ausências aqui, que está sendo, inclusive, sempre recebemos mensagens, é a senhora, sobre a sua participação na Câmara Municipal e o seu papel. Segundo, eu quero aqui dizer o seguinte, todos nós, todas nós temos consciência e conhecimento histórico e estamos fazendo debate há muito tempo, inclusive na nossa capital, com pesquisadores sobre o que vem acontecendo na Faixa de Gaza. Não foi o Hamas que jogou a primeira bomba. Embora nós aqui tenhamos feito todas as discussões, nunca abrimos mão de discutir a autonomia dos povos. Desde 1948, os governos de Israel têm provocado o assassinato das pessoas na Faixa de Gaza. Isso não é recente. Isso não é recente. A última vez que eu me coloquei aqui, inclusive o vereador Elber Batalha fez questão de colocar nítido a nossa discordância com o governo de Israel, com a política do governo de Israel, que ataca exatamente o povo palestino para tomar o território e explorar o petróleo. É uma questão econômica que está determinando a geopolítica. E é sobre isso que nós estamos discutindo aqui. Só que para discutir isso, a gente tem que ter conhecimento de causa. Como a vereadora não tem conhecimento de causa, ela vai para o ataque. Vai para o ataque me dizendo que eu sou uma terrorista e uma antissemita. Isto eu não posso admitir e vou tomar as providências necessárias com os instrumentos que existem nessa Casa. Nós não podemos admitir isso, eu exijo respeito pelo nosso trabalho. Eu estou aqui representando parte da população, inclusive, disse aqui, li, fiz inclusive, tenho uma nota nacionalmente sendo assinada por brasileiros e brasileiras ao presidente Lula para romper as relações com Israel. Embora nós saibamos da complexidade que é isso na atualidade. Nós sabemos o que estamos fazendo. Nós temos conhecimento. Agora, nós precisamos discutir exatamente isso. O meu papel aqui é trazer para a Câmara as demandas da população de

quem eu aqui represento e que está em diversos lugares e nas ruas, como aconteceu a semana passada, fazendo um ato aqui em Aracaju na defesa do povo palestino. Nós nunca defendemos o que aconteceu com o povo judeu. Fomos nós que estávamos sempre na linha de frente, sem medo. Sem medo. Não somos nós, aqui, que temos a defesa livre da culpa do governo de Israel, do Estado de Israel, que já matou mais de 50 mil pessoas. Nós não podemos silenciar diante disso. O ataque do Hamas não pode justificar a continuidade do genocídio na Faixa de Gaza, a situação das crianças e das mulheres. Israel interpelou um navio nas águas, e as águas é uma área livre, não poderia ter feito isso, inclusive com brasileiros. Essa é uma realidade. Agora, quando você não tem conhecimento, você vai para o ataque pessoal e o ataque pessoal, eu também não vou me calar e vou tomar as devidas providências, e não fazendo a mesma política baixa que a vereadora fez aqui hoje.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Meus amigos, preciso falar com todos rapidamente na Presidência. Fica convocado uma sessão ordinária para o dia de amanhã no horário regimental. Declaro encerrada a presente sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado Yan Beck Sampaio.